



RESOLUÇÃO Nº 034, de 7 de novembro de 2018.

**Aprova o Projeto Pedagógico do Curso
de Filosofia – Grau Acadêmico
Bacharelado.**

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando o Parecer nº 068, de 07/11/2018, deste mesmo Conselho:

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Filosofia – Grau Acadêmico Bacharelado, anexo a esta Resolução, com 15 vagas anuais, conforme o Processo nº 23122.022164/2018-44.

Art. 2º Exclusivamente para garantir a transição entre os dois cursos, o currículo 2003 do Curso de Filosofia coexistirá com o Currículo 2019 do Curso de Filosofia - Grau Acadêmico Bacharelado, por no máximo três semestres letivos a partir do início da vigência do Projeto Pedagógico aprovado nesta Resolução, sendo extinto por completo após este período.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

São João del-Rei, 7 de novembro de 2018.

Prof. SÉRGIO AUGUSTO ARAÚJO DA GAMA CERQUEIRA
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

FILOSOFIA

BACHARELADO

PRESENCIAL

CAMPUS DOM BOSCO



ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFSJ

Sérgio Augusto Araújo da Gama Cerqueira

Reitor

Valdir Mano

Vice-reitor

Lincoln Cardoso Brandão

Stella Maris Resende

Pró-reitoria de Ensino de Graduação

André Luiz Mota

André Batista de Negreiros

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

Ivan Vasconcelos Figueiredo

Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários

Vera Lucia Meneghini Vale

Pró-reitoria de Administração

Gustavo Melo Silva

Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

Geunice Tinôco Scola

Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Josiane Nogueira

Pró-reitoria de Assuntos Estudantis

ELABORAÇÃO

Colegiado do Curso

Prof. Dr. Rogério Antônio Picoli (Coordenador)

Prof. Dr. Cássio Corrêa Benjamin (Vice-coordenador)

Prof. Dr. Flávio Felipe de Castro Leal

Prof. Dr. José Luiz de Oliveira

Prof.^a Dr.^a Glória Maria Ferreira Ribeiro

Discente: Igor Corrêa de Barros

Núcleo Docente Estruturante

Prof. Dr. Rogério Antônio Picoli (Presidente)

Prof.^a Ms. Maria José Netto Andrade

Prof. Dr. Luiz Paulo Rouanet

Prof. Dr. Gustavo Leal Toledo

Prof. Ms. Paulo Roberto Azevedo Varejão

Comissão elaboradora

Prof. Dr. Fábio de Barros Silva – Departamento de Filosofia e Métodos

Profa. Dr. José Luiz de Oliveira – Departamento de Filosofia e Métodos

Prof. Dr. Rogério Antônio Picoli – Departamento de Filosofia e Métodos

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	5
1.1. Da (Re)Formulação do Projeto Pedagógico de Curso.....	5
1.2. Histórico do Curso.....	6
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	8
3. CONCEPÇÃO DO CURSO.....	9
3.1 Base Legal.....	10
3.2 Dos Objetivos do Curso de Filosofia, Grau Acadêmico Licenciatura.....	12
3.2.1 Objetivo Geral.....	12
3.2.2 Objetivos Específicos.....	13
3.3 Competências, Habilidades e Atitudes Esperadas.....	13
3.4 Perfil do Bacharel em Filosofia.....	14
3.5 Formas de Acesso.....	14
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	15
4.1 Campo temático <i>História da Filosofia, Metafísica e Estética</i>	16
4.2 Campo temático <i>Lógica, Epistemologia e Filosofia da Linguagem</i>	17
4.3 Campo temático <i>Ética e Filosofia Política</i>	18
4.4 Campo temático <i>Pesquisa, Educação e Sociedade</i>	18
4.5 Unidades curriculares optativas.....	19
4.8.1 Unidades Curriculares 1º Período.....	23
4.8.2 Unidades Curriculares 2º Período.....	23
4.8.3 Unidades Curriculares 3º Período.....	24
4.8.4 Unidades Curriculares 4º Período.....	24
4.8.5 Unidades Curriculares 5º Período.....	25
4.8.6 Unidades Curriculares 6º Período.....	25
4.8.7 Unidades Curriculares 7º Período.....	26
4.8.8 Unidades Curriculares 8º Período.....	26
4.8.9 Unidades Curriculares Optativas.....	27
4.8.10 Unidades Curriculares Estendidas.....	28
5. FLUXOGRAMA.....	29
6. GESTÃO DO CURSO E DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	30
6.1 Migração Curricular.....	30
6.2 Sistema de Avaliação do PPC.....	32
7. METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	35
7.1 Metodologia de Ensino.....	35
7.2 Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem.....	36
8. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA.....	38
8.1 Recursos Humanos.....	38
8.2 Infraestrutura.....	39
9. EMENTÁRIO.....	41
9.1 Ementas das Unidades Curriculares Obrigatórias.....	41
9.1.1 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 1º Período.....	41
9.1.2 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 2º Período.....	48
9.1.3 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 3º Período.....	52
9.1.4 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 4º Período.....	59
9.1.5 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 5º Período.....	63
9.1.6 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 6º Período.....	71



9.1.7 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 7º Período.....	79
9.1.8 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 8º Período.....	85
9.2 Ementas das Unidades Curriculares Optativas.....	89

1. APRESENTAÇÃO

1.1. Da (Re)Formulação do Projeto Pedagógico de Curso

A razão pela qual o prefixo ‘-re’ foi adicionado ao termo formulação no título da seção deve-se ao seguinte: a última atualização do projeto pedagógico do curso de Filosofia da UFSJ data de 2003. Ao longo dessa década e meia, ocorreram, em nível nacional, mudanças relevantes no âmbito da legislação educacional vigente; paralelamente, assistimos à consolidação de novas subáreas da filosofia a partir de temas de pesquisa que ganharam expressão ao longo do século XX. Soma-se a isso, em nível local, a transformação do perfil dos estudantes, em virtude da adoção do Sistema de Seleção Unificada (SISU), e da alteração do perfil de formação e atuação do próprio corpo docente do curso de Filosofia da UFSJ, principalmente, em virtude da renovação do quadro. Tais mudanças demandam a reformulação da concepção do curso já existente. Além disso, a renovação da legislação relativa à formação de professores também nos impõe a exigência de uma definição da identidade do curso de grau acadêmico licenciatura, nos obrigando à formulação de um projeto pedagógico específico voltado para a formação de professores de Filosofia. Desse modo, o bacharelado em Filosofia, antes vinculado a um PPC único, deve fundar-se em projeto pedagógico próprio que, analogamente, confira-lhe especificidade e identidade. Nesse sentido, o PPC apresentado a seguir é, pois, de uma nova formulação.

O processo de formulação deste novo Projeto Pedagógico de Curso de Filosofia, grau acadêmico Bacharelado, deu-se paralelamente e seguiu, fundamentalmente, os mesmos procedimentos utilizados na criação do PPC do curso de Filosofia – Licenciatura. As discussões iniciadas no âmbito do Colegiado do Curso, em 2011, foram levadas aos demais docentes do curso que opinaram, principalmente, a respeito do perfil discente e da atualização da estrutura curricular, formulação das ementas, definição dos objetivos das unidades curriculares e da seleção das respectivas bibliografias básicas. Os estudantes, por meio do Centro Acadêmico, também apresentaram importantes sugestões no sentido de ajustes no fluxograma e preparação para a pesquisa.

O resultado desse processo é um PPC que, além de atender à legislação educacional vigente e às normas estabelecidas pela Resolução UFSJ/CONEP nº 27, de 11 de setembro de 2013, modificada pela Resolução UFSJ/CONEP 029/2018, acrescenta novos elementos à concepção do curso de Bacharelado em Filosofia, revê a distribuição da carga horária, cria novas unidades curriculares e normatiza as ofertas de unidades curriculares optativas.

Ademais, estabelece um conjunto de regulamentações referentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão próprias do curso, ao acompanhamento e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia), bem como, à aferição das Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais.

É importante salientar que o número de vagas ofertadas (quinze vagas) prende-se ao fato de que a maior parte dos estudantes que procuram pelo curso de Filosofia estão interessados, primeiramente, pela formação em Licenciatura. A demanda pelo bacharelado compõe-se, quase sempre, de estudantes que visam à obtenção de novo título de graduação; responde também ao aumento na demanda por pesquisa em Filosofia, como atestam o crescimento do número de estudantes no Programa de Iniciação Científica e a criação de grupos de estudos e pesquisas por parte dos estudantes do curso.

O grau acadêmico Bacharelado do Curso de Filosofia será ofertado em turno integral, com concentração da carga horária nos períodos vespertino e noturno. Tal opção justifica-se também pela própria concepção do curso que busca contemplar, simultaneamente, o estímulo à pesquisa e à multidisciplinaridade. A definição do turno integral (vespertino-noturno) possibilitará ao estudante de Filosofia, Bacharelado, cursar unidades curriculares em outros cursos da UFSJ, como complemento à sua formação, inclusive, no curso de Filosofia - Licenciatura.

1.2. Histórico do Curso

O ato de criação do curso de graduação em Filosofia na UFSJ data de 15 de março de 1954. Na ocasião, o curso foi implantado pela Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras, administrada pelos salesianos, e uma das três instituições de ensino superior que, fundidas, deram origem à Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei – FUNREI, criada em 1987. Em 2002, a referida fundação foi alçada à condição de universidade, tornando-se, assim, Universidade Federal de São João del-Rei. Nesse sentido, é importante notar que a história do curso, que vem formando profissionais há mais de sessenta anos, confunde-se com a própria história da universidade.

Ao longo de mais sessenta anos, além da formação de muitos clérigos, o curso formou centenas de professores de Filosofia, Sociologia e História. A partir de 1996, com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394, as habilitações em

Sociologia e História deixaram de ser oferecidas e o curso passou a concentrar-se na formação de professores e bacharéis em Filosofia.

Durante todo o período, mas, especialmente, após a federalização da instituição em 1987, o curso de Filosofia apoiou a realização de eventos acadêmicos e científicos, visando à divulgação de produtos oriundos das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas por estudantes e professores. Prova disso são as dezenove semanas acadêmicas já realizadas, além de outros encontros nacionais e internacionais que contaram com o apoio de estudantes e professores do curso.

Observa-se que nos últimos cinco anos as atividades de pesquisa do corpo docente com o envolvimento do corpo discente foram intensificadas. Essa intensificação deve-se, sobretudo: aos grupos de estudo e pesquisa; ao número de estudantes vinculados ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC/PIBIC); ao Programa de Educação Tutorial (PET/Filosofia); e aos diferentes programas e projetos de extensão.

Os resultados de todo este empenho podem ser atestados pelos números: no período de 2013 a 2017 foram apresentados nos Congressos de Produção Científica realizados pela UFSJ 64 trabalhos de iniciação científica, sem contar os trabalhos apresentados na Mostra de Extensão e na Mostra PET.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Grau Acadêmico: Bacharelado.

Modalidade: Educação Presencial (EDP). É facultada a oferta de disciplinas na modalidade a distância, integral ou parcialmente, de acordo com as normas e a legislação vigentes.

Oferta: Contínua.

Titulação: Bacharelado em Filosofia.

Turno: Integral (vespertino e noturno).

Número de vagas oferecidas e periodicidade: 15 (quinze) vagas anuais. A periodicidade de ingresso é anual, com entrada no 1º semestre de cada ano letivo.

Carga horária Total:

A carga horária total do curso é de 2.610 horas, distribuídas conforme quadro abaixo:

Distribuição da carga horária do curso	Horas
Conteúdos específicos de formação	2.310
Trabalho de Conclusão de Curso	100
Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais	200
Carga horária total	2.610

Prazos de Integralização:

Padrão: 08 (oito) semestres ou 04 (quatro) anos.

Prazo máximo: 12 (doze) semestres ou 06 (seis) anos.

Equivalência Hora-aula: Nos termos da Resolução UFSJ/CONEP nº 022, de 31 de julho de 2013, uma hora-aula (ha) equivale a 55 minutos.

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

O curso de Filosofia da UFSJ cumpre, há mais de sessenta anos, o papel de formador de bacharéis de filosofia que atende às demandas da região e do Estado de Minas Gerais. Desde o processo de federalização, ocorrido em 1987, até a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9.394/1996, o curso formou centenas de profissionais atuantes nas carreiras de pesquisa e de ensino de filosofia, bem como, em outras áreas das ciências humanas. A partir da aprovação da LDB, o curso ganhou um caráter mais específico no que diz respeito à área de abrangência, concentrando-se na formação de bacharéis.

Nos últimos anos, em virtude da transformação de perfil dos professores do curso e da ênfase da equipe na formação dos grupos de pesquisa nas áreas de Ética e Filosofia Política e de Filosofia da Mente e Metafísica, houve uma intensificação das atividades de pesquisa envolvendo estudantes e professores. Diversos grupos de estudo e pesquisa foram criados, ampliando a participação e o envolvimento de estudantes em projetos de pesquisa, especialmente, projetos de iniciação científica. Essa mudança contribuiu para um crescimento da capacidade de pesquisa dos estudantes do curso, para aumento de publicações e apresentações de trabalho, bem como, para um maior interesse dos discentes nas oportunidades de intercâmbio internacional. Além disso, a própria UFSJ tem contribuído significativamente para a realização de encontros, colóquios, semanas e simpósios de filosofia de amplitude nacional e internacional.

Nesse sentido, a rediscussão promovida pela reformulação do projeto pedagógico do Bacharelado em Filosofia foi oportuna, pois, certamente, trouxe contribuições significativas e a formação específica de bacharéis contribuirá sobremaneira para a consolidação das linhas e grupos de pesquisa e para o avanço da pesquisa filosófica na UFSJ.

No que se refere à inserção regional, o curso possui um número representativo de estudantes de diversas cidades da Região dos Campos das Vertentes, da Zona da Mata e do Sul de Minas. Desde a adesão da UFSJ ao processo de seleção via SISU/MEC, ocorrida em 2013, este quadro vem sofrendo alterações. A UFSJ, em sua totalidade, e o curso de Filosofia, em particular, tem atraído, também, estudantes de outros estados da região sudeste, especialmente, do Rio de Janeiro e São Paulo, mas também de outras regiões como o nordeste e sul.

A inserção internacional também constitui uma das principais metas a serem aprimoradas e que tem sido trabalhada pelo curso. Nesse sentido, o curso tem promovido

eventos de caráter acadêmico e científico com a presença, constante, de pesquisadores e professores de outros países. Além disso, os estudantes do curso têm se beneficiado do Programa de Intercâmbio Internacional da UFSJ – PAINT. Analogamente, a participação de professores do curso em eventos internacionais tem ampliado a possibilidade de estabelecimento de convênios com diferentes centros internacionais de estudos filosóficos.

Com relação à demanda colocada, cabe destacar que a Filosofia caracteriza-se por uma preocupação com temas e problemas, mas também por manter um diálogo crítico com a própria tradição. Assim, um dos aspectos fundamentais da formação em filosofia é a familiaridade com as obras clássicas de cada subárea, não apenas no sentido de uma apropriação de conceitos, métodos e teorias, mas também no sentido de uma reflexão crítica acerca desses conteúdos. Por essa razão, a História da Filosofia ocupa um lugar central no perfil do curso. No entanto, a História da Filosofia não pode ser vista de modo estanque; a sua pertinência e uso devem estar em sintonia com as demandas atuais que são postas à reflexão filosófica. Para tanto, a formação deve orientar-se não apenas para a compreensão da História da Filosofia, mas também para os temas e problemas desafiadores que se colocam no presente. Isso requer uma preparação que vise ao desenvolvimento de habilidades analíticas, crítico-reflexivas e discursivas que confirmem ao estudante rigor na análise, profundidade na argumentação e clareza na exposição.

3.1 Base Legal

As diferentes normas e resoluções que fundamentam o novo Projeto Pedagógico do Curso de Filosofia, grau acadêmico Bacharelado, são as seguintes:

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.
- Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

- Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, que regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências.
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.
- Decreto nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, que regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências.
- Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- Parecer CNE/CES nº 492/2001, aprovado em 3 de abril de 2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social.

- Parecer CNE/CES nº 1.363/2001, aprovado em 12 de dezembro de 2001, que retifica o Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social.
- Resolução CNE/CES nº 12, de 13 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Filosofia.
- Resolução CNE/CP nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- Resolução UFSJ/CONEP nº 027, de 11 de setembro de 2013, que estabelece definições, princípios, graus acadêmicos, critérios e padrões para organização dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da UFSJ, modificada pela Resolução UFSJ/CONEP nº 029, de 26 de setembro de 2018.
- Resolução UFSJ/CONEP nº 12, de 04 de abril de 2018, que institui e regulamenta procedimentos acadêmicos no âmbito dos Cursos de Graduação da UFSJ e dá outras providências.
- Resolução UFSJ/CONEP nº 013, de 29 de abril de 2015, que regulamenta a equivalência entre unidades curriculares e o aproveitamento de estudos nos cursos de graduação da UFSJ, modificada pela Resolução UFSJ/CONEP nº 021, de 08 de agosto de 2018.
- Resolução UFSJ/CONEP nº 022, de 31 de julho de 2013, que regulamenta a duração da hora-aula nos Cursos de Graduação e estabelece o horário institucional da UFSJ.

3.2 Dos Objetivos do Curso de Filosofia, Grau Acadêmico Bacharelado

3.2.1 Objetivo Geral

Formar bacharéis dotados de sólida formação em Filosofia, cultura humanística e técnica, capacidade de interpretar, avaliar e problematizar a realidade social, política e econômica, bem como as criações humanas nas artes, nas ciências e na tecnologia.

3.2.2 Objetivos Específicos

- Formar pesquisadores em Filosofia com amplos conhecimentos nas diferentes áreas dos estudos filosóficos, em particular, em História da Filosofia, Ética, Filosofia Política, Filosofia da Mente e Metafísica.
- Formar profissionais com amplos conhecimentos na área de Ciências Humanas e capazes de assessorar movimentos sociais e partidos políticos, atuar em assessorias culturais, centros e institutos de pesquisa, organizações governamentais e não-governamentais.

3.3 Competências, Habilidades e Atitudes Esperadas

Considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Curso de Filosofia relativo ao grau acadêmico Bacharelado deve propiciar a formação de um profissional capacitado para:

- Identificar e caracterizar os diferentes sistemas, autores clássicos e problemas filosóficos no âmbito da História da Filosofia, bem como propor questionamentos e possíveis soluções para questões de caráter filosófico, especialmente, nas áreas da Ética, Filosofia Política, Filosofia da Mente e Metafísica.
- Analisar, interpretar, avaliar, comentar e criticar textos teóricos, conforme os rigorosos procedimentos de análise lógica e hermenêutica filosófica.
- Interpretar a realidade social, história e política sob a perspectiva filosófica, demonstrando uma suficiente bagagem humanística, cultural, científica e técnica.
- Compreender a importância das questões acerca do sentido e da significação da própria existência e das produções culturais.
- Posicionar-se criticamente diante da realidade, em todas as suas dimensões, e dos problemas cotidianos enfrentados pelo homem.
- Compreender e propor, efetivamente, a necessária integração entre a filosofia e a produção científica, cultural e artística, bem como entre o agir pessoal e político.
- Ler e compreender textos filosóficos.
- Exercitar a crítica filosófica promovendo a cidadania, o respeito à pessoa e a defesa dos direitos humanos.

3.4 Perfil do Bacharel em Filosofia

Espera-se que o egresso do Bacharelado em Filosofia da UFSJ seja capaz de realizar pesquisas, elaborar ensaios teóricos e resenhas críticas a respeito da produção filosófica existente, posicionando-se diante da tradição e dos debates atuais. Além disso, espera-se que o egresso se revele profissional capaz de contribuir, por meio de atividades de assessoria e consultoria, na formulação e proposição de projetos culturais, técnicos e científicos que produzam impactos sociais positivos.

3.5 Formas de Acesso

As formas de acesso ao Curso de Filosofia da UFSJ, relativo ao grau acadêmico Bacharelado, obedecem aos dispositivos legais estabelecidos pelo Regimento Geral da UFSJ, e ocorrem por meio de editais de oferecimento de vagas em cursos da UFSJ, inclusive pelo Sistema de Seleção Unificada (MEC/SiSU) e outras formas de admissão previstas em normas específicas da UFSJ, de acordo com a legislação vigente.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A estrutura do Curso de Filosofia, grau acadêmico Bacharelado, da UFSJ está em sintonia com as determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Filosofia e com a Resolução CNE/CES nº 02, de 18 de junho de 2007, que estabelece a carga horária mínima dos cursos de bacharelado presenciais. Além de oferecer diretrizes para o currículo dos cursos Filosofia, os mencionados dispositivos legais indicam que a formação de bacharéis em Filosofia deve realizar-se em cursos que apresentem, no mínimo, 2400 (duas mil e quatrocentas) horas de carga horária total, aí incluídas as horas atribuídas à realização da pesquisa monográfica.

No que se refere às unidades curriculares, o Curso de Filosofia relativo ao grau acadêmico Bacharelado compartilha com o curso relativo ao grau acadêmico Licenciatura um conjunto de unidades curriculares disciplinas obrigatórias de conteúdo filosófico que constituem um “núcleo comum” a ambos os cursos. Entretanto, as unidades curriculares de conteúdo pedagógico específicas do curso de licenciatura (a saber: *Políticas Educacionais no Brasil; Didática; Psicologia da Educação; Didática de Ensino de Filosofia; Oficina de Filosofia I e II; Projetos em Práticas Educacionais I e II; Ensino de Filosofia e Gestão Escolar; Ensino de Filosofia, Cultura Escolar e Identidade Docente; e Estágio curricular I e II*) poderão ser contabilizados para a carga horária do Curso de Filosofia, no grau acadêmico Bacharelado, apenas como disciplinas optativas, nos termos da Resolução CONEP/UFSJ 027/2013, modificada pela Resolução UFSJ/CONEP 029/2018. Nos termos da legislação em vigor, a unidade curricular (disciplina) LIBRAS também está incluída no rol das disciplinas optativas do Curso de Filosofia relativo ao grau acadêmico Bacharelado.

É importante destacar que a estrutura do Curso de Filosofia garante aos estudantes autonomia e flexibilidade no percurso acadêmico. Ela atende aos estudantes que procuram a formação filosófica tanto pelo conteúdo cultural amplo que ela pode oferecer, ou pela possibilidade de atuação em assessorias e consultorias técnicas, científicas e culturais, quanto pelo interesse específico na atividade de pesquisa acadêmica. Além disso, não são poucos os estudantes que procuram no Curso de Filosofia de grau acadêmico Bacharelado uma oportunidade de desenvolvimento e fortalecimento da sua formação e atuação profissional, complementando a formação superior prévia. Também é o caso de estudantes com passagem por algum curso superior que iniciaram sem, contudo, completá-lo. Em tais situações, nos termos da Resolução UFSJ/CONEP 013/2015, modificada pela Resolução UFSJ/CONEP 021/2018, o estudante poderá validar unidades curriculares cursadas; para

tanto, deverá solicitar: Aproveitamento de Estudos, para unidades curriculares optativas; e Equivalências para o caso de já ter cursado conteúdos previstos em unidades curriculares disciplinas obrigatórias, as quase serão validadas mediante apreciação do Colegiado do Curso.

O currículo do curso prevê a oferta de unidades curriculares obrigatórias e optativas. As unidades curriculares obrigatórias na forma de disciplinas procuram contemplar períodos históricos, autores e as principais áreas de pesquisa da Filosofia. O espaço conferido às unidades curriculares optativas permite, por sua vez, que o estudante possa de modo flexível conferir uma identidade própria à sua trajetória de formação, inclusive de modo inter e multidisciplinar. A distribuição da carga horária referente às unidades curriculares de oferecimento no modo normal é a seguinte:

Unidades curriculares de oferecimento normal	Carga horária	
Unidades curriculares obrigatórias	2160 ha	1980 horas
Unidades curriculares optativas	360 ha	330 horas
Carga horária total	2.520 ha	2.310 horas

Por sua vez, as unidades curriculares de oferecimento no modo estendido dividem-se em:

Unidades curriculares de oferecimento estendido	Carga horária
Trabalho de Conclusão de Curso	100 horas
Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais	200 horas
Carga horária total	300 horas

4.1 Campo temático *História da Filosofia, Metafísica e Estética*

As unidades curriculares na modalidade normal (disciplinas) distribuem-se em campos mais específicos. O primeiro campo é composto por unidades que se referem ao campo da História da Filosofia e, também, às disciplinas filosóficas tradicionais, tais como, a

Estética e a Metafísica que dialogam com a história e indicam temas e problemas examinados em perspectiva histórica:

Unidades curriculares	Carga horária	
	Horas-aulas	Horas
Filosofia Antiga I	72	66
Filosofia Antiga II	72	66
Filosofia Medieval	108	99
Filosofia do Renascimento	72	66
Filosofia Moderna	72	66
Tópicos de Filosofia Moderna: Kant	72	66
Tópicos de Filosofia Moderna: Idealismo alemão	72	66
Filosofia contemporânea I	72	66
Filosofia contemporânea II	72	66
Filosofia contemporânea III	72	66
Metafísica I	72	66
Metafísica II	72	66
Estética	72	66
Filosofia no Brasil	72	66
Total	1.044 ha	957 h

4.2 Campo temático *Lógica, Epistemologia e Filosofia da Linguagem*

O campo temático intitulado “Lógica, Epistemologia e Filosofia da Linguagem” é composto pelas unidades curriculares que possuem estes mesmos nomes e que, por afinidades entre os temas, problemas e categorias estudados, formam um todo.

Unidades curriculares	Carga horária	
	Horas-aulas	Horas
Lógica I	72	66
Lógica II	36	33
Epistemologia	72	66
Filosofia da Ciência	72	66
Tópicos de Filosofia Analítica	72	66
Filosofia da Linguagem	72	66
Total	396 ha	363 h

4.3 Campo temático *Ética e Filosofia Política*

“Ética e Filosofia Política” é o título do campo temático constituído pelo estudo de temas, problemas, autores e correntes que compõem o que Kant denominou “Filosofia Prática”.

Unidades curriculares	Carga horária	
	Horas-aulas	Horas
Filosofia Política I	72	66
Filosofia Política II	72	66
Filosofia Política III	72	66
Ética I	72	66
Ética II	72	66
Total	360 ha	330 h

4.4 Campo temático *Pesquisa, Educação e Sociedade*

O campo temático “Pesquisa, Educação e Sociedade” compõe-se de unidades curriculares (disciplinas) e de atividades acadêmicas, científicas e culturais que visam à formação geral do estudante do Curso de Filosofia relativo ao grau acadêmico Bacharelado.

A pesquisa filosófica é, ao longo do curso, continuamente estimulada, especialmente no que se refere à formação do Bacharel em Filosofia. Não há, pois, para ela, um único espaço residual e restritivo. As unidades curriculares “Introdução à Filosofia” e “Metodologia Científica” têm a função de introduzir o estudante no âmbito da investigação de problemas filosóficos. Espera-se que os estudantes desenvolvam e adquiram habilidades ao longo do curso que os capacitem a planejar e, sob orientação, levar a cabo uma proposta de pesquisa, formulada e desenvolvida no âmbito das unidades curriculares Projeto de Monografia e Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia). O produto dessa pesquisa, elaborado na forma de um ensaio, será submetido à avaliação de uma banca examinadora, conforme regulamentação própria do curso aprovada pelo Colegiado.

As unidades “Sociologia” e “Educação e Diversidade” possuem, ambas, a finalidade de desenvolver no estudante a capacidade de compreender o processo de formação e a dinâmica da vida social no mundo contemporâneo. Para isso, são estudados autores clássicos das Ciências Sociais – Marx, Dürkheim e Weber – que se dedicaram à análise da formação e do desenvolvimento da sociedade contemporânea. Além disso, procura-se, sob uma perspectiva ética e política, por meio da unidade “Educação e Diversidade”,

compreender o processo de formação e consolidação da sociedade brasileira, abordando temas referentes às relações étnico-raciais, diversidade religiosa, diversidade de gênero, políticas de inclusão, políticas afirmativas, direitos humanos, dentre outros.

Unidades curriculares	Carga horária	
	Horas-aulas	Horas
Introdução à Filosofia	72	66
Metodologia Científica	72	66
Educação e Diversidade	72	66
Sociologia	72	66
Projeto de Monografia	72	66
Trabalho de Conclusão de Curso	-----	100
Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais	-----	200
Total	360 ha	630 h

4.5 Unidades curriculares optativas

As optativas curriculares visam oferecer ao estudante a oportunidade de conferir identidade própria ao seu processo de formação. Um critério importante a ser adotado reside na oferta de unidades curriculares optativas associadas às linhas de pesquisa dos professores do Departamento de Filosofia e Métodos – DFIME/UFSJ.

As duas principais linhas de pesquisa do departamento, aquelas que aglutinam o maior número de professores, são as seguintes:

1. Ética e Política.
2. Metafísica e Mente.

Sendo assim, é natural que as unidades curriculares optativas a serem ofertadas, com o aval do Colegiado de Curso, sigam essa diretriz e as disciplinas optativas sejam ofertadas já no segundo período do curso. As unidades curriculares disciplinas ofertadas conforme as linhas mencionadas acima são precedidas pela designação genérica “Tópicos Especiais em Filosofia”.

A título de orientação geral, recomenda-se que as disciplinas optativas sejam distribuídas de acordo com a ênfase temática em conformidade com o percurso de formação delineado no fluxograma do curso. Nesse sentido, recomenda-se o oferecimento conforme o rol de disciplinas e a respectiva distribuição de oferta das disciplinas optativas indicadas no quadro apresentado na seção 10.9 (Unidades curriculares optativas).

Além das unidades curriculares optativas sugeridas, outras poderão ser ofertadas, conforme aprovação e deliberação do Colegiado do Curso. No entanto, é relevante considerar, ainda, que o fluxograma também permite ao estudante conferir a seu currículo, caso queira, um caráter mais específico, ajustado aos seus interesses. Assim, visando o estímulo à interdisciplinaridade, das 360 horas-aulas (330 horas) de unidades curriculares optativas, 144 horas-aulas (132 horas) poderão ser cursadas em unidades curriculares ofertadas por outros cursos de graduação da UFSJ, desde que guardem relação com o perfil de formação pretendido.¹

Além das Unidades Curriculares concebidas especificamente para abordar parte significativa dos temas de relevância social mencionados nesta seção, cabe ressaltar que outros tópicos do conjunto estarão contemplados nos planos de ensino daquelas Unidades Curriculares voltadas para temas afins.

Os conteúdos de promoção de direitos, diversidade, inclusão e acessibilidade são abordados na unidade curricular Educação e Diversidade, concebida especificamente para abordar parte significativa destes temas. Outras disciplinas que abordam esses temas são: Introdução à Filosofia, Ética I, Ética II, Filosofia Política II e Filosofia Política III. Os discentes serão incentivados a participar em ações e projetos institucionais relacionados aos temas mencionados acima, de modo que as horas dedicadas a tais atividades sejam computadas nas horas relativas às atividades complementares do curso. Neste sentido, a UFSJ mantém programas e ações no sentido de ser uma instituição inclusiva, acessível e com dispositivos efetivos para a implantação de políticas assistivas e de inclusão. Estas iniciativas tomam como premissa o compromisso de abordagem efetiva das questões ambientais, sociais, raciais e de acessibilidade nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. No campo social, a UFSJ conta com as ações do Núcleo de Investigações em Justiça Ambiental (NINJA), que realiza atividades de pesquisa e extensão sobre as desigualdades ambientais e territoriais existentes em São João del-Rei e em Minas Gerais; da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP), cujas atividades são centradas no fortalecimento do cooperativismo popular e da economia solidária; e da Incubadora de Desenvolvimento Tecnológico e Setores Tradicionais do Campo das Vertentes (INDETEC), que apoia a criação e o crescimento de empresas, estimulando o desenvolvimento de tecnologias voltadas para

¹ Quando for o caso, o estudante deverá apresentar, ao Colegiado do Curso, a solicitação de Aproveitamento de estudos para disciplinas optativas ou Equivalência para unidades curriculares disciplinas obrigatórias, nos termos da legislação da UFSJ.

as demandas regionais. A implementação de políticas de acessibilidade e de inclusão é garantida pela participação da UFSJ no Programa de Acessibilidade na Educação Superior (INCLUIR) do Ministério da Educação, cujas atividades são acompanhadas pelo Setor de Inclusão e Assuntos Comunitários (SINAC). O SINAC trabalha em parceria com a Comissão de Acessibilidade da Universidade Federal de São João del-Rei (COACE) e com o Núcleo de Pesquisa em Acessibilidade, Diversidade e Trabalho (NACE). Enquanto a COACE propõe programas de incentivo à inclusão e políticas que visem ao desenvolvimento de cultura de acessibilidade, além de verificar permanentemente o atendimento às legislações de acessibilidade na UFSJ, o NACE desenvolve pesquisa, ensino e extensão nas dimensões psicossocial e organizacional relacionadas à acessibilidade, diversidade e trabalho. Estas ações possibilitam que a UFSJ atue em três frentes distintas e consolidadas: a realização anual do Seminário de Inclusão no Ensino Superior; a recepção e o acompanhamento dos discentes portadores de deficiência, com a finalidade de assegurar-lhes a permanência e o desenvolvimento acadêmico e social na universidade; e o incentivo e apoio para projetos de extensão e pesquisa que relacionem a inclusão e o desenvolvimento de tecnologias assistivas no cotidiano da universidade.

4.6 Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC - Monografia) representa, em grande medida, a concretização da trajetória de formação e, desse modo, também a concretização dos princípios e objetivos propostos neste PPC. A concepção do Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) proposta aqui assume o caráter formador da pesquisa e toma o momento como a consolidação de habilidades requeridas pela pesquisa filosófica. As atividades relacionadas ao TCC (Monografia) envolvem exercícios e preparação para práticas de investigação, de sistematização do conhecimento e de comunicação oral e escrita dos conteúdos elaborados. Nesse sentido, o Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) é também elemento integrador da formação proposta.

O TCC (Monografia) deve ser visto também como oportunidade para o exercício prático, a reflexão e o refinamento das habilidades necessárias à pesquisa filosófica; em particular, o aprofundamento do conhecimento e atualização nos temas; a capacidade de leitura, de análise e de avaliação crítica de argumentos; a capacidade de problematização; o planejamento dos estudos; o refinamento da escrita; o diálogo interdisciplinar e a criatividade.

O TCC (Monografia) será apresentado na forma de um ensaio monográfico, resultado do desenvolvimento de um projeto de pesquisa individual, acompanhado e assistido por um professor orientador. Os estudantes farão a defesa pública dos TCCs perante banca examinadora.

O detalhamento e a especificação dos procedimentos serão normatizados na regulamentação das atividades de Trabalho de Conclusão de Curso, a ser aprovada pelo Colegiado do Curso.

4.7 Atividades Complementares

As atividades complementares são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando, possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, conhecimento e competência do discente, inclusive adquirida fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais e interdisciplinares. Tais atividades fundam-se no pressuposto de que a formação no âmbito acadêmico não se esgota nas atividades de sala de aula e visam à oferta de oportunidades para o enriquecimento e a complementação da formação curricular.

As atividades complementares do Curso de Filosofia, relativo ao grau acadêmico Bacharelado, serão de no mínimo 200 horas, distribuídas em atividades acadêmicas, científicas e culturais especificadas e normatizadas conforme Regulamentação Própria das Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais, aprovada pelo Colegiado do Curso. O reconhecimento das atividades deve contemplar ao menos a seguinte tipologia: participação em programas ou projetos institucionais de ensino, pesquisa e extensão; participação em grupos de estudos e de pesquisas; participação em eventos acadêmicos, de divulgação e de difusão científica e cultural; elaboração de material didático e instrucional; apresentação ou participação como ouvinte em comunicações, palestras e minicursos; participação em eventos ou atividades artístico-culturais diversas; participação e colaboração em ações e projetos institucionais de defesa dos direitos humanos e da diversidade cultural, bem como, apoio e promoção da acessibilidade e inclusão. Outros tipos de atividades poderão ser reconhecidos a critério do Colegiado do Curso.

4.8 Matriz Curricular

4.8.1 Unidades Curriculares 1º Período

Unidades Curriculares 1º Período											
Nome da Unidade Curricular	Carga horária (h)			Carga horária (ha)			Pré-requisito correquisito	Tipo	Natureza	Modo de Oferecimento	Un. Acadêmica Responsável
	Teórica	Prática	Total	Teórica	Prática	Total					
Introdução à Filosofia	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Filosofia Antiga I	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Sociologia	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Educação e Diversidade	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DECED
Metodologia Científica	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	---
Carga Horária Total	330	0	330	360	0	360					

4.8.2 Unidades Curriculares 2º Período

Unidades Curriculares 2º Período											
Nome da Unidade Curricular	Carga horária (h)			Carga horária (ha)			Pré-requisito correquisito	Tipo	Natureza	Modo de Oferecimento	Un. Acadêmica Responsável
	Teórica	Prática	Total	Teórica	Prática	Total					
Filosofia Antiga II	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Lógica I	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Filosofia Política I	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
<i>Optativa Curricular I</i>	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	opt	normal	---
Carga Horária Total	264	0	264	288	0	288					

4.8.3 Unidades Curriculares 3º Período

Unidades Curriculares 3º Período											
Nome da Unidade Curricular	Carga horária (h)			Carga horária (ha)			Pré-requisito correquisito	Tipo	Natureza	Modo de Oferecimento	Un. Acadêmica Responsável
	Teórica	Prática	Total	Teórica	Prática	Total					
Filosofia Medieval	99	0	99	108	0	108	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Lógica II	33	0	33	36	0	36	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Epistemologia	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Filosofia Política II	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
<i>Optativa Curricular II</i>	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	opt	normal	---
Carga Horária Total	330	0	330	360	0	360					

4.8.4 Unidades Curriculares 4º Período

Unidades Curriculares 4º Período											
Nome da Unidade Curricular	Carga horária (h)			Carga horária (ha)			Pré-requisito correquisito	Tipo	Natureza	Modo de Oferecimento	Un. Acadêmica Responsável
	Teórica	Prática	Total	Teórica	Prática	Total					
Filosofia Moderna	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Filosofia do Renascimento	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Metafísica I	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
<i>Optativa Curricular III</i>	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	opt	normal	---
Carga Horária Total	264	0	264	288	0	288					

4.8.5 Unidades Curriculares 5º Período

Unidades Curriculares 5º Período											
Nome da Unidade Curricular	Carga horária (h)			Carga horária (ha)			Pré-requisito correquisito	Tipo	Natureza	Modo de Oferecimento	Un. Acadêmica Responsável
	Teórica	Prática	Total	Teórica	Prática	Total					
Tópicos de Filosofia Moderna: Kant	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Filosofia no Brasil	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Filosofia da Ciência	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Ética I	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Filosofia Política III	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Carga Horária Total	330	0	330	360	0	360					

4.8.6 Unidades Curriculares 6º Período

Unidades Curriculares 6º Período											
Nome da Unidade Curricular	Carga horária (h)			Carga horária (ha)			Pré-requisito correquisito	Tipo	Natureza	Modo de Oferecimento	Un. Acadêmica Responsável
	Teórica	Prática	Total	Teórica	Prática	Total					
Filosofia da Linguagem	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Tópicos de Filosofia Moderna: Idealismo alemão	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Filosofia Contemporânea I	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Estética	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	opt	normal	---
Carga Horária Total	264	0	264	288	0	288					

4.8.7 Unidades Curriculares 7º Período

Unidades Curriculares 7º Período											
Nome da Unidade Curricular	Carga horária (h)			Carga horária (ha)			Pré-requisito correquisito	Tipo	Natureza	Modo de Oferecimento	Un. Acadêmica Responsável
	Teórica	Prática	Total	Teórica	Prática	Total					
Tópicos de Filosofia Analítica	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Filosofia Contemporânea II	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Metafísica II	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Projeto de Monografia	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
<i>Optativa Curricular IV</i>	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	opt	normal	---
Carga Horária Total	330	0	330	360	0	360					

4.8.8 Unidades Curriculares 8º Período

Unidades Curriculares 8º Período											
Nome da Unidade Curricular	Carga horária (h)			Carga horária (ha)			Pré-requisito correquisito	Tipo	Natureza	Modo de Oferecimento	Un. Acadêmica Responsável
	Teórica	Prática	Total	Teórica	Prática	Total					
Ética II	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Filosofia contemporânea III	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
<i>Optativa Curricular V</i>	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	obr	normal	DFIME
Carga Horária Total	198	0	198	216	0	216					

4.8.9 Unidades Curriculares Optativas

Unidades Curriculares Optativas											
Nome da Unidade Curricular	Carga horária (h)			Carga horária (ha)			Pré-requisito correquisito	Tipo	Natureza	Modo de Oferecimento	Un. Acadêmica Responsável
	Teórica	Prática	Total	Teórica	Prática	Total					
Optativa Curricular I											
Tópicos Especiais de Filosofia: A República de Platão	33	0	33	36	0	33	não tem	disc	opt	normal	DFIME
Tópicos Especiais de Filosofia: Ética a Nicômaco de Aristóteles	33	0	33	36	0	33	não tem	disc	opt	normal	DFIME
Tópicos Especiais de Filosofia: A filosofia do Helenística	33	0	33	36	0	33	não tem	disc	opt	normal	DFIME
Tópicos Especiais de Filosofia: O Sócrates de Hannah Arendt	33	0	33	36	0	33	não tem	disc	opt	normal	DFIME
Optativa Curricular II											
Tópicos Especiais de Filosofia: Descartes – Meditações sobre Filosofia Primeira	33	0	33	36	0	33	não tem	disc	opt	normal	DFIME
Tópicos Especiais de Filosofia: Contratualismo Moderno	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	opt	normal	DFIME
Tópicos Especiais de Filosofia: Rousseau – Política e Educação	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	opt	normal	DFIME
Optativa Curricular III											
LIBRAS	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	opt	normal	DELAC
Tópicos Especiais de Filosofia: Marx, Engels e o Materialismo Dialético	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	opt	normal	DFIME
Tópicos Especiais de Filosofia: Filosofia da Religião	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	opt	normal	DFIME

Tópicos Especiais de Filosofia: Antropologia Filosófica	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	opt	normal	DFIME
Optativa Curricular IV											
Tópicos Especiais de Filosofia: Henri Bergson	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	opt	normal	DFIME
Tópicos Especiais de Filosofia: Positivismo	33	0	33	36	0	33	não tem	disc	opt	normal	DFIME
Tópicos Especiais de Filosofia: Fenomenologia Existencial	33	0	33	36	0	33	não tem	disc	opt	normal	DFIME
Tópicos Especiais de Filosofia: Hermenêutica Filosófica	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	opt	normal	DFIME
Optativa Curricular V											
Tópicos Especiais de Filosofia: Escola de Frankfurt	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	opt	normal	DFIME
Tópicos Especiais de Filosofia: Martin Heidegger	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	opt	normal	DFIME
Tópicos Especiais de Filosofia: Seminários de Filosofia	66	0	66	72	0	72	não tem	disc	opt	normal	DFIME
Carga Horária Total	330	0	330	360	0	360					

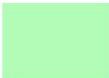
4.8.10 Unidades Curriculares Estendidas

Unidades Curriculares de oferecimento estendido				
Unidades Curriculares	Carga horária (em horas)	Natureza	Pré-requisito / correquisito	Um. Acad. Resp.
Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais (Cf. Regulamentação específica)	200	OBR	Não tem	---
Trabalho de Conclusão de Curso (Cf. Regulamentação específica)	100	OBR	Não tem	DFIME
Carga horária total	300			

5. FLUXOGRAMA

CURSO DE FILOSOFIA – GRAU ACADÊMICO: BACHARELADO							
1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO
Filosofia Antiga I 66 h	Filosofia Antiga II 66 h	Filosofia Medieval 99 h	Filosofia Moderna 66 h	Tópicos de Filosofia Moderna: Kant 66 h	Filosofia da Linguagem 66 h	Tópicos de Filosofia Analítica 66 h	Ética II 66 h
Introdução à Filosofia 66 h	Lógica I 66 h	Lógica II 33 h	Filosofia do Renascimento 66 h	Filosofia no Brasil 66 h	Tópicos de Filosofia Moderna: Idealismo Alemão 66 h	Filosofia Contemporânea II 66 h	Filosofia Contemporânea III 66 h
Sociologia 66 h		Epistemologia 66 h	Metafísica I 66 h	Filosofia da Ciência 66 h	Filosofia Contemporânea I 66 h	Metafísica II 66 h	
Educação e Diversidade 66 h	Filosofia Política I 66 h	Filosofia Política II 66 h		Ética I 66 h	Estética 66 h	Optativa Curricular IV 66 h	Optativa Curricular V 66 h
Metodologia Científica 66 h	Optativa Curricular I 66 h	Optativa Curricular II 66 h	Optativa Curricular III 66 h	Filosofia Política III 66 h		Projeto de Monografia 66 h	Trabalho de Conclusão de Curso 100 horas
Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais – 200 horas							

LEGENDA:

	Campo Temático História da Filosofia, Metafísica e Estética		Campo Temático Pesquisa, Educação e Sociedade		Campo Temático: Lógica, Epistemologia e Filosofia da Linguagem		Campo Temático: Ética e Filosofia Política
	Optativas Curriculares						

6. GESTÃO DO CURSO E DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

6.1 Migração Curricular

O novo PPC do Curso de Filosofia, relativo ao grau acadêmico Bacharelado, entrará em vigor no início de 2019, após a aprovação junto aos órgãos superiores da UFSJ. A partir da aprovação do PPC, serão feitas as transferências dos estudantes vinculados ao currículo de 2003 para o currículo de 2019, de modo que, no início do primeiro semestre de 2019, todos os estudantes matriculados no curso estarão vinculados ao novo currículo, no grau acadêmico licenciatura ou bacharelado, conforme opção informada ao coordenador de curso.

Para os estudantes que ingressaram no curso até o ano de 2018, existe um planejamento de transição de currículos. O plano para migração para o Bacharelado, Currículo 2019, considera o quadro de equivalências apresentado abaixo, bem como, a critério do Colegiado do Curso, a oferta de unidades curriculares que permitam aos estudantes a integralização da carga horária e dos conteúdos previstos. Assim, na migração dos estudantes matriculados e vinculados ao PPC de 2003, considerando a necessidade de compatibilização das dinâmicas curriculares, ficam estabelecidas as equivalências entre unidades curriculares aprovadas pelo Colegiado do Curso conforme o quadro apresentado abaixo. Casos não previstos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso, observando-se o disposto na Resolução UFSJ/CONEP 013/2015, modificada pela Resolução UFSJ/CONEP 21/2018.

Quadro de equivalência entre unidades curriculares de diferentes currículos e unidades do Currículo 2019							
Unidade curricular do curso	Carga horária		Unidade curricular equivalente	Curso	Currículo	Carga horária	
	Teórica	Prática				Teórica	Prática
Introdução à Filosofia	72 ha	----	Introdução à Filosofia	FIL	2003	60 ha	----
Filosofia Antiga I	72 ha	----	Mito e Logos	FIL	2003	60 ha	----
Sociologia	72 ha	----	Filosofia e Teoria Social	FIL	2003	60 ha	
Educação e Diversidade	72 ha	----	Tópicos Especiais de Filosofia: Cultura e relações étnico-raciais	FIL	2003	60 ha	----
Metodologia Científica	72 ha	----	Metodologia Científica	FIL	2003	60 ha	----

Metodologia Científica	72 ha	----	Metodologia da pesquisa filosófica	FIL	2003	60 ha	----
Filosofia Antiga II	72 ha	----	História da Filosofia Antiga	FIL	2003	90 ha	----
Lógica I	72 ha	----	Lógica	FIL	2003	60 ha	----
Filosofia Política I	72 ha	----	Filosofia Social e Política	FIL	2003	60 ha	----
Filosofia Medieval	108 ha	----	História da Filosofia Medieval	FIL	2003	90 ha	----
Filosofia Política II	72 ha	----	Filosofia Política	FIL	2003	60 ha	----
Filosofia Política II	72 ha	----	Filosofia Política Contemporânea	FIL	2003	60 ha	----
Lógica II	36 ha	----	Tópicos Especiais de Filosofia: Lógica Simbólica	FIL	2003	30 ha	----
Filosofia Moderna	72 ha	----	História da Filosofia Moderna I	FIL	2003	90 ha	----
Filosofia do Renascimento	72 ha	----	Tópicos Especiais de Filosofia: Filosofia do Renascimento	FIL	2003	60 ha	
Epistemologia	72 ha	----	Teoria do conhecimento	FIL	2003	60 ha	----
Metafísica I	72 ha	----	F.G.: Problemas metafísicos	FIL	2003	60 ha	----
Tópicos de Filosofia Moderna: Kant	72 ha	----	História da Filosofia Moderna II	FIL	2003	90 ha	----
Filosofia da Ciência	72 ha	----	Filosofia da Ciência	FIL	2003	60 ha	----
Filosofia no Brasil	72 ha	----	História da Filosofia no Brasil I	FIL	2003	60 ha	----
Filosofia no Brasil	72 ha	----	História da Filosofia no Brasil II	FIL	2003	60 ha	----
Filosofia Contemporânea I	72 ha	----	História da Filosofia Contemporânea I	FIL	2003	60 ha	----
Filosofia da Linguagem	72 ha	----	Filosofia da Linguagem	FIL	2003	60 ha	----
Estética	72 ha	----	Estética	FIL	2003	60 ha	----
Tópicos de Filosofia Analítica	72 ha	----	Filosofia da Mente	FIL	2003	60 ha	----
Tópicos de Filosofia Analítica	72 ha	----	Tópicos Especiais de Filosofia: Locke e Hume	FIL	2003	60 ha	----

Tópicos de Filosofia Analítica	72 ha	----	Tópicos Especiais de Filosofia: Empirismo britânico	FIL	2003	60 ha	----
Tópicos de Filosofia Analítica	72 ha	----	Tópicos Especiais de Filosofia: Descartes: Meditações sobre a Filosofia Primeira	FIL	2003	60 ha	----
Filosofia Contemporânea III	72 ha	----	Tópicos Especiais de Filosofia: Henri Bergson	FIL	2003	60 ha	----
Filosofia Contemporânea III	72 ha	----	Tópicos Especiais de Filosofia: Filosofia Francesa I	FIL	2003	60 ha	----
Filosofia Contemporânea III	72 ha	----	Tópicos Especiais de Filosofia: Foucault II	FIL	2003	60 ha	----
Metafísica II	72 ha	----	Tópicos Especiais de Filosofia: Lukács: ontologia do ser social	FIL	2003	60 ha	----
Ética II	72 ha	----	Tópicos Especiais de Filosofia: Filosofia e Educação Ambiental	FIL	2003	60 ha	----

A migração dos estudantes matriculados vinculados ao PPC de 2003 para o novo PPC não afetará o tempo de integralização. A situação de estudantes que cursaram unidades curriculares de currículos anteriores ao de 2003 e outras situações de estudantes não previstas no planejamento da transição de currículos serão consideradas caso a caso e decididas pelo Colegiado do Curso, conforme a legislação educacional e a regulamentação institucional vigentes. Após a conclusão do curso de Filosofia, grau acadêmico bacharelado, nos termos das normas da UFSJ em vigor, os estudantes poderão cursar o grau acadêmico Licenciatura; para tanto, devem solicitar revinculação.

6.2 Sistema de Avaliação do PPC

A concepção de avaliação adotada para o acompanhamento da implantação deste PPC, e para o acompanhamento do curso como um todo, parte do pressuposto de que a concepção do curso se refere a uma organização sistêmica que reúne e articula componentes normativos, atitudinais, estruturais, operacionais e físicos. A organização desses componentes está orientada para os tipos de transformação que se pretende e que estão implicados no PPC, especialmente no que diz respeito à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, as avaliações figuram como elementos de retroalimentação do sistema. Particularmente, o processo de avaliação do PPC envolve o exame detalhado do grau de articulação entre as classes de componentes do sistema

proposto no Projeto. Trata-se de uma ferramenta reflexiva, e corretiva, no que diz respeito às atuações dos sujeitos e aos comportamentos e resultados dos processos.

Assim, a avaliação do PPC deverá considerar, num plano geral, a coerência da proposta com a missão e o planejamento estratégico da instituição. Ela visa, por um lado, a tomada de consciência, por parte dos sujeitos, quanto às possibilidades e limites do sistema; inclusive, a revisão da sua concepção geral e a redefinição das estratégias quando necessárias; busca também contribuir para a elevação dos graus de comprometimento e de aprendizado dos sujeitos. Em relação aos processos, visa contribuir para a compreensão da dinâmica entre os componentes e das tendências gerais dos processos.

No que diz respeito à inserção do curso na realidade político institucional da UFSJ, a avaliação do Curso e da implantação do presente PPC são entendidas como parte do processo de autoavaliação. Em conformidade com o que estabelece a Lei nº. 10.861, de 15 de abril de 2004, que institui o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a avaliação do curso e da implantação do PPC levará em consideração e tomará como subsídios a sistematização de informações e os diagnósticos elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSJ; pelas comissões externas de avaliação; e pelas avaliações dos exames nacionais (ENADE e ENEM).

Os processos de acompanhamento e de avaliação do PPC e do curso serão conduzidos pelo Colegiado em colaboração com a Coordenadoria do Curso. Também o NDE será ouvido ao longo do processo de avaliação.

A Coordenadoria do Curso terá a função de, periodicamente: mediar as diferentes etapas dos processos de avaliação junto às diferentes instâncias de gestão do curso e junto à administração da instituição; bem como, articular os segmentos discente, docente e técnico e suas instâncias de atuação, a fim de assegurar a efetiva participação nas diferentes etapas dos processos.

A periodicidade das avaliações será anual e os processos de avaliação deverão contemplar as seguintes etapas: (i) a produção e sistematização de dados e informações sobre os diferentes processos e componentes do curso; (ii) a coleta e sistematização de dados e informações disponibilizados pelos sistemas de informação da instituição e por outros órgãos governamentais que possam subsidiar os diagnósticos e as tomadas de decisão; (iii) a publicidade e o compartilhamento de informações com os segmentos discente, docente e técnico; (iv) a consulta aos segmentos e/ou aos seus representantes, a fim de que possam apresentar sugestões de melhorias e aprimoramentos, bem como,

apontar problemas, erros, omissões ou falhas nos processos; (v) a consulta aos segmentos a fim de que possam expressar seus pontos de vista e manifestar seus posicionamentos acerca da sua participação e das suas contribuições aos processos do curso; (vi) o envolvimento dos segmentos na construção do diagnóstico e na análise das alternativas; (vii) a colaboração nas escolhas e decisões de encaminhamento; e (viii) o acompanhamento e controle das deliberações. Nessas diferentes etapas dos processos de avaliação, o Colegiado do curso em cooperação com a Coordenadoria, a fim de assegurar a interação e a colaboração entre os sujeitos, promoverá encontros, reuniões, assembleias, entrevistas, consultas e enquetes. Os processos de avaliação da implantação do PPC e a avaliação do Curso de Filosofia, grau acadêmico Bacharelado, devem contemplar os seguintes aspectos: (i) os objetivos gerais e específicos do curso; (ii) o perfil do curso; (iii) as competências e habilidades; (iv) o perfil do egresso; (v) as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso; (vi) a matriz e a dinâmica curricular; (vii) as ementas e os planos de ensino das unidades curriculares; (viii) as demandas por recursos humanos; (ix) o processo ensino-aprendizagem; e (x) a própria implantação do PPC.

7. METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

7.1 Metodologia de Ensino

A proposta do curso assume a noção de aprendizagem como um processo individual e idiossincrático que se desenrola com a interação entre o sujeito e o meio formador; processo dependente de aspectos físico-ambientais, de aspectos sociais, relacionados ao convívio e interação social, bem como, de aspectos pessoais, relacionados à estrutura cognitiva, à personalidade e à motivação.

A flexibilização da formação também pode ocorrer por meio da realização de mobilidade acadêmica, que engloba atividades de natureza acadêmico-científicas, como disciplinas, cursos, estágios e pesquisas em outras instituições de ensino superior brasileiras ou estrangeiras. A UFSJ mantém convênio com outras instituições federais de ensino superior do país para a execução do Programa ANDIFES de Mobilidade Estudantil, que autoriza os discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação a cursarem unidades curriculares em outras instituições federais de ensino superior do Brasil. Em relação à mobilidade internacional, além dos programas governamentais, existe na UFSJ o Programa de Intercâmbio Acadêmico Internacional (PAINT), que conta com um Fundo de Apoio ao Intercâmbio Discente Internacional, para discentes em situação de vulnerabilidade social e econômica. O acompanhamento das atividades de mobilidade acadêmica na UFSJ é realizado com o apoio da Assessoria para Assuntos Internacionais (ASSIN) da UFSJ.

Sempre que necessário, os estudantes poderão contar com monitores para aprimoramento do processo de ensino/aprendizagem na perspectiva discente. O Programa de Monitoria da UFSJ é uma ação da Pró-reitoria de Ensino de Graduação para a melhoria do ensino por meio de práticas e experiências pedagógicas de compartilhamento do conhecimento. Os monitores são selecionados pelos docentes responsáveis pelas disciplinas e a monitoria também é uma atividade formativa de ensino para eles.

Para os estudantes cuja vulnerabilidade socioeconômica possa dificultar a permanência na Instituição e o aproveitamento pleno das atividades formativas do curso, programas de Assistência Estudantil são conduzidos pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE) para implementação de políticas de assistência e ações afirmativas, de permanência, de saúde e de atividades esportivas, culturais e sociais. Dentre os apoios financeiros oferecidos aos discentes, estão o Auxílio de Promoção Socioacadêmica, para

custeio de alimentação, moradia, transporte e permanência, o Auxílio Creche, para contratação de serviços de creche ou de cuidadores para os seus filhos e os auxílios para atividades pedagógicas, como trabalhos de campo, apresentação de trabalhos em eventos científicos, artísticos e culturais ou participação em competições acadêmicas ou atividades esportivas representando a UFSJ. O auxílio financeiro aos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e aos discentes indígenas e quilombolas é viabilizado pelo Programa de Bolsa Permanência (PBP) do MEC. A assistência à saúde dos discentes é realizada por oferecimento de atendimento médico nas áreas de clínica médica, ginecologia e oftalmologia, atendimento odontológico, atendimento psicológico e exames laboratoriais. A UFSJ oferece, ainda, moradia estudantil e restaurante universitário.

7.2 Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

De um modo geral, a avaliação pode ser entendida como um processo de verificação da aprendizagem; especialmente, em que sentido essa aprendizagem responde ao planejamento dos objetivos e atividades, aos meios e estratégias escolhidos, mas também, em que grau se dá essa resposta.

Num sentido operacional, a avaliação nas unidades curriculares refere-se ao processo de coleta e exame de dados que visam ao embasamento de um juízo de valor acerca da adequação, articulação e eficácia da realização prática do plano de ensino; fornecendo assim, conhecimento e parâmetros que contribuem para a retroalimentação do processo mais amplo de ensino-aprendizagem. Entendida nessa perspectiva abrangente, a avaliação integra tal processo e é ela mesma componente processual, também mediador da interação entre os sujeitos do processo orientados por metas e objetivos. Na medida em que é entendida como um componente de retroalimentação do processo ensino-aprendizagem, a avaliação oferece condições e oportunidades para que, de um lado, o professor se mantenha continuamente atento aos déficits, às estratégias empregadas e aos avanços dos seus estudantes; de outro, para que os estudantes possam conhecer e refletir criticamente sobre as suas próprias estratégias e trajetórias de construção de conhecimento. Para tanto, é necessário um balanço entre o sentido verificador de conteúdo, e classificatório, da avaliação somativa, o sentido orientador e incentivador da avaliação diagnóstica e o sentido de aferição e correção da avaliação formativa. Embora as formalidades do sistema de ensino ponham em evidência a lógica seletiva e classificatória

da avaliação somativa – inclusive a exigência, ao final de cada semestre letivo, da quantificação e certificação de conteúdos adquiridos e da frequência – a avaliação precisa ser entendida como um momento num processo investigativo e reflexivo; abarcado e orientado, portanto, pela lógica do aprendizado. Isso significa que a avaliação ao nível das unidades curriculares envolve não apenas a aquisição do conteúdo, mas também a avaliação da capacidade de empregá-los nas tarefas filosóficas de avaliação crítica e de problematização da realidade e dos nossos sistemas de crenças.

Assim, a avaliação do processo ensino-aprendizagem é guiada pelos conteúdos, objetivos, metodologia, instrumentos e estratégias especificados nos planos de ensino das unidades curriculares, e pelas exigências específicas das demais atividades curriculares, previamente aprovados pelo Colegiado do Curso. Os tipos, a quantidade e a distribuição das atividades avaliativas dependerão das especificidades das unidades curriculares e do planejamento do docente responsável, mas deverão contemplar o caráter de diagnóstico, de aferição, reflexão e correção e de certificação e classificação; bem como, observar as diretrizes do curso, as exigências legais e a normatização própria de procedimentos acadêmicos na UFSJ.

8. RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURA

8.1 Recursos Humanos

As unidades curriculares do curso de Filosofia, grau acadêmico Bacharelado, serão ofertadas principalmente pelo Departamento de Filosofia e Métodos (DFIME), conforme os encargos especificados no quadro abaixo:

Unidades Curriculares	Carga horária	Unidade acadêmica responsável
Introdução à Filosofia	72 ha	DFIME
Filosofia Antiga I	72 ha	DFIME
Sociologia	72 ha	DFIME
Metodologia científica	72 ha	DFIME
Educação e Diversidade	72 ha	DECED
Filosofia Antiga II	72 ha	DFIME
Lógica I	72 ha	DFIME
Filosofia Política I	72 ha	DFIME
Filosofia Medieval	108 ha	DFIME
Filosofia Política II	72 ha	DFIME
Lógica II	36 ha	DFIME
Epistemologia	72 ha	DFIME
Filosofia Moderna	72 ha	DFIME
Filosofia do Renascimento	72 ha	DFIME
Metafísica I	72 ha	DFIME
Tópicos de Filosofia Moderna: Kant	72 ha	DFIME
Filosofia da Ciência	72 ha	DFIME
Filosofia no Brasil	72 ha	DFIME
Filosofia Política III	72 ha	DFIME
Tópicos de Filosofia Moderna: Idealismo alemão	72 ha	DFIME
Filosofia Contemporânea I	72 ha	DFIME
Filosofia da Linguagem	72 ha	DFIME
Estética	72 ha	DFIME
Filosofia Contemporânea II	72 ha	DFIME
Ética I	72 ha	DFIME
Tópicos de Filosofia Analítica	72 ha	DFIME
Projeto de Monografia	72 ha	DFIME
Filosofia Contemporânea III	72 ha	DFIME
Metafísica II	72 ha	DFIME
Ética II	72 ha	DFIME

Unidades Curriculares Optativas		Carga horária	Unidade acadêmica responsável
Optativa curricular I	Tópicos Especiais de Filosofia: A República de Platão	72 ha	DFIME
	Tópicos Especiais de Filosofia: Ética a Nicômaco de Aristóteles		
	Tópicos Especiais de Filosofia: A filosofia do Helenística		
	Tópicos Especiais de Filosofia: O Sócrates de Hannah Arendt		
Optativa curricular II	Tópicos Especiais de Filosofia: Descartes – Meditações sobre Filosofia Primeira	72 ha	DFIME
	Tópicos Especiais de Filosofia: Contratualismo Moderno		
	Tópicos Especiais de Filosofia: Rousseau – Política e Educação		
Optativa curricular III	LIBRAS	72 ha	DFIME ou DELAC
	Tópicos Especiais de Filosofia: Marx, Engels e o Materialismo Dialético		
	Tópicos Especiais de Filosofia: Filosofia da Religião		
	Tópicos Especiais de Filosofia: Antropologia Filosófica		
Optativa curricular IV	Tópicos Especiais de Filosofia: Henri Bergson	72 ha	DFIME
	Tópicos Especiais de Filosofia: Positivismo		
	Tópicos Especiais de Filosofia: Fenomenologia Existencial		
	Tópicos Especiais de Filosofia: Hermenêutica Filosófica		
Optativa curricular V	Tópicos Especiais de Filosofia: Escola de Frankfurt	72 ha	DFIME
	Tópicos Especiais de Filosofia: Martin Heidegger		
	Tópicos Especiais de Filosofia: Seminários de Filosofia		

8.2 Infraestrutura

A infraestrutura básica demandada pelo Curso de Bacharelado em Filosofia da UFSJ já existe e é a mesma do curso atualmente em funcionamento no *Campus* Dom Bosco, em São João del-Rei.

A coordenadoria do curso possui uma sala onde funciona a Coordenadoria do Curso, com espaços destinados à Secretaria e à Coordenadoria.

As salas de aula demandadas são as mesmas do curso atualmente em funcionamento

no *Campus* Dom Bosco, em São João del-Rei. Semestralmente, são demandadas cinco salas de aula equipadas com *Datashow* e com capacidade para até 55 (cinquenta e cinco) estudantes.

Com relação à infraestrutura de pesquisa e extensão, e para o desenvolvimento de outras Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais, o curso de Bacharelado em Filosofia dispõe da infraestrutura de dois laboratórios de Filosofia, também localizados no Campus Dom Bosco. São eles:

- (i) **O Laboratório de Estética - “Ártemis”:** Trata-se de um espaço dedicado ao estudo da arte e da cultura, e às atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas a essa temática. É um laboratório que se coloca sob a proteção da deusa *Ártemis* no sentido de fazer dele um espaço solícito e cordial para o acontecimento da arte e da cultura.
- (ii) **O LABLE - Laboratório de Lógica e Epistemologia:** O laboratório consiste num espaço dotado de infraestrutura de pesquisa, de apoio didático e de extensão voltado para os campos da Lógica e da Epistemologia a partir da abordagem da Filosofia Analítica.
- (iii) O curso conta ainda com outros dois espaços compartilhados para reuniões e atividades: a sala atualmente usada para atividades do grupo **PET/Filosofia** e outra sala, com capacidade para 25 estudantes, atualmente usada por grupos de estudos e pelo grupo **PIBID/Filosofia**.

9. EMENTÁRIO

9.1 Ementas das Unidades Curriculares Obrigatórias

9.1.1 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 1º Período

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Filosofia Antiga I			
Natureza: Obrigatória		Unidade acadêmica: DFIME	Período: 1º
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Os mestres da verdade na Grécia Antiga. Mito e <i>logos</i> . Os filósofos pré-socráticos: unidade e multiplicidade, movimento e realidade. A descoberta do homem e a realidade da <i>pólis</i> : Sócrates e a sofística.			
OBJETIVOS			
• Identificar os principais elementos estruturais e o significado de “mito”. • Compreender o processo de emergência do “pensamento racional” como resultado de rupturas e continuidades existentes entre <i>mythos</i> e <i>logos</i>. • Caracterizar o contexto do “advento do pensamento racional”. • Identificar os principais elementos e características do pensamento pré-socrático. • Compreender as características e o significado do “filosofar socrático” e da atividade paidêutica dos sofistas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
JAEGER, Werner. <i>Paideia: a formação do homem grego</i> . Trad. Artur M. Parreira. 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.			
PLATÃO. <i>Diálogos</i> : Critão, Menão, Hípias Maior e outros. 2. Ed. Belém: EDUFPA, 2007.			
VERNANT, Jean-Pierre. <i>As origens do pensamento grego</i> . Trad. Isis Borges B. da Fonseca. 11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ARISTÓFANES. <i>As nuvens</i> . Trad. Gilda Maria Reale Starzynski. In: <i>Sócrates</i> . São Paulo: Nova Cultural, 1987. (Coleção <i>Os pensadores</i>)			
BORNHEIM, Gerd (org.). <i>Os filósofos pré-socráticos</i> . 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1972.			
CAMPBELL, Joseph. <i>O poder do mito</i> . Trad. Carlos Felipe Moisés. 29. ed. São Paulo: Palas Athena, 2012.			
CAMPBELL, Joseph. <i>The Power of Myth</i> . New York: Anchor Boos, 1988.			
CHAUÍ, Marilena. <i>Introdução à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles</i> . 2. ed. rev., ampl. atual. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.			
CORNFORD, Francis M. <i>From Religion to Philosophy</i> . New York: Dover, 2004.			
JAEGER, W. <i>La teologia de los primeros filósofos griegos</i> . México: Fondo de Cultura Económica, 2011.			

HESÍODO. *Os trabalhos e os dias*. Trad., introd., e comentários Mary de Camargo Neves Lafer. 4. Ed. São Paulo: Iluminuras, 2002.

KIRK, G. S.; RAVEN, J. E. *Os filósofos pré-socráticos*. 8. ed. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 2014.

PLATÃO, *Parmênides*. Ed. bilíngue grego-português. Trad. Maura Iglésias. São Paulo: Loyola, 2003.

_____. *Defesa de Sócrates*. Trad. Jaime Bruna. In: *Sócrates*. São Paulo: Nova Cultural, 1987. (Coleção *Os pensadores*)

_____. Eutífron. Trad. Carlos Alberto Nunes. In: PLATÃO. *Diálogos*: Critão, Menão, Hípias Maior e outros. 2. Ed. Belém: EDUFPA, 2007.

XENOFONTE. *Ditos e feitos memoráveis de Sócrates*. Trad. Libero Rangel de Andrade. In: *Sócrates*. São Paulo: Nova Cultural, 1987. (Coleção *Os pensadores*)

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL		
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Introdução à Filosofia			
Natureza: Obrigatória		Unidade acadêmica: DFIME	Período: 1º
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Significado, natureza e caracterização do conhecimento filosófico. Periodização da História da Filosofia. A filosofia, seus problemas e métodos de abordagem. Os estilos de escrita em Filosofia.			
OBJETIVOS			
• Compreender o significado e a natureza dos problemas filosóficos. • Conhecer os critérios utilizados para a periodização da História da Filosofia. • Caracterizar a atividade filosófica. • Conhecer os métodos de abordagem dos principais problemas filosóficos. • Identificar e aplicar as características do estilo de escrita filosófica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BLACKBURN, Simon. <i>Pense: uma introdução à Filosofia</i> . Lisboa: Gradiva, 2001.			
DESCARTES, René. <i>Meditações metafísicas</i> . 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.			
HEIDEGGER, Martin. <i>Introdução à Filosofia</i> . 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BAGGINI, Julian; FOSL, Peter S. <i>As Ferramentas dos Filósofos</i> . São Paulo: Loyola, 2012			
GIANNOTTI, José Arthur. <i>Lições de filosofia primeira</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2011.			
NAGEL, Thomas. <i>Uma Breve Introdução à Filosofia</i> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011			
MARCONDES, Danilo. <i>Iniciação à História da Filosofia</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA - COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Sociologia			
Natureza: Obrigatória	Unidade acadêmica: DFIME		Período: 1º
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Estudo do surgimento e do desenvolvimento da teoria sociológica por meio da análise das contribuições de seus três teóricos clássicos: K. Marx, E. Dürkheim e M. Weber.			
OBJETIVOS			
• Compreender o processo de surgimento e constituição da Sociologia. • Analisar a contribuição dos três teóricos clássicos da Sociologia, a saber, Marx, Dürkheim e Weber, por meio do estudo de algumas de suas principais obras.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DÜRKHEIM, E. <i>As regras do método sociológico</i> . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.			
MARX, K. <i>Manuscritos econômico-filosóficos</i> . Rio de Janeiro: Boitempo Editorial, 2004.			
WEBER, M. <i>Ensaio de Sociologia</i> . 5. ed. São Paulo: LTC, 1982.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ARON, Raymond. <i>As etapas do pensamento sociológico</i> . 2.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 1987.			
BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. <i>A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento</i> . 24.ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.			
BRYM, Robert et al. <i>Sociologia: sua bússola para um novo mundo</i> . São Paulo: Cengage Learning, 2010.			
DURKHEIM, E. <i>Da divisão do trabalho social</i> . 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.			
GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan (orgs). <i>Teoria social hoje</i> . São Paulo: Editora UNESP, 1999.			
KALBERG, Stephen. <i>Max Weber: uma introdução</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2010.			
MARX, K.; ENGELS, F. <i>Manifesto do Partido Comunista</i> . Rio de Janeiro: Boitempo Editorial, 1998.			
MARX, K. <i>Grundrisse – Manuscritos econômicos 1857-1858</i> . Rio de Janeiro: Boitempo Editorial, 2011.			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Metodologia Científica			
Natureza: Obrigatória		Unidade acadêmica: DFIME	Período: 1º
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Normas para elaboração e apresentação de trabalhos científicos. Normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As noções de ciência e de método científico. Metodologia da investigação filosófica. Leitura e redação de ensaios filosóficos.			
OBJETIVOS			
• Conhecer e aplicar as normas para elaboração e apresentação de trabalhos científicos. • Aplicar as técnicas de leitura e produção de textos filosóficos. • Caracterizar ciência e método científico. • Compreender os fundamentos das diferentes abordagens metodológicas da investigação filosófica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina. <i>Manual para normalização de publicações técnico-científicas</i> . 8. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.			
SAVIAN FILHO, Juvenal. <i>Argumentação: a ferramenta do filosofar</i> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.			
WESTON, Anthony. <i>A construção do argumento</i> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.			
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2005.			
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 1474: informação e documentação: trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.			
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.			
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6024: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.			
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.			
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.			
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6029: informação e documentação: livros e folhetos: apresentação. 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2006.			

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6032: abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas. Rio de Janeiro: ABNT, 1989.

BLACKBURN, Simon. *Pense: uma introdução à Filosofia*. Lisboa: Gradiva, 2001.

DEMO, P. *Introdução à metodologia da ciência*. São Paulo: Atlas, 1996.

_____. *Pesquisa e construção de conhecimento*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

_____. *Educar pela pesquisa*. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

GIL, Antônio C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 1996.

GIL, Antônio C. *Métodos e técnicas em pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 1999.

LUDWIG, A.C.W. *Fundamentos e Prática de Metodologia Científica*. Editora Vozes, 2009.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). *Pesquisa social*. Petrópolis: Vozes, 1999.

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Educação e Diversidade			
Natureza: Obrigatória		Unidade acadêmica: DECED	Período: 1º
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Formação e caracterização da sociedade e da cultura brasileiras. Políticas afirmativas, educação e relações étnico-raciais. Direitos humanos e relações de gênero.			
OBJETIVOS			
• Conhecer a legislação referente à Educação das Relações Étnico-Raciais e ao Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. • Discutir estratégias e procedimentos para a inserção da Educação das Relações Étnico-Raciais e do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica. • Compreender as tensões resultantes do processo de formação e de constituição histórica da sociedade brasileira. • Problematicar o tema da “democracia racial” no Brasil. • Conhecer e discutir os fundamentos das políticas de ação afirmativa.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
MEC/SECAD. <i>Orientações e ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais</i>. Brasília: SECAD, 2006. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/orientacoes_etnicoraciais.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2013. RIBEIRO, Darcy. <i>O povo brasileiro</i>. São Paulo: Companhia de Bolso, 2006. SCHWARCZ, Lilia Moritz. <i>O espetáculo das raças: cientistas, instituições e a questão racial no Brasil</i>. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ARENDT, Hannah. <i>Responsabilidade e Julgamento</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. CASMORE, Ellis. <i>Dicionário das relações étnico-raciais</i>. São Paulo: Sumus, 2000. FREYRE, Gilberto. <i>Casa Grande e Senzala</i>. Rio de Janeiro: José Olympio, 1961. GUIMARAES, Antônio Sérgio Alfredo. O acesso do negro às universidades públicas. <i>Cadernos de Pesquisa</i>, n. 118, p. 247-668, Mar. 2003. HOLANDA, Sérgio Buarque. <i>Raízes do Brasil</i>. 3. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. ORTIZ, Renato. <i>Cultura brasileira e identidade nacional</i>. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1998. RIBEIRO, Darcy. <i>O Processo Civilizatório: etapas da evolução sócio-cultural</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. SOBRINHO, Antônio Gaio. <i>Santos Negros Estrangeiros</i>. São João del-Rei: Edição do autor, 1997.			

9.1.2 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 2º Período

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Filosofia Antiga II			
Natureza: Obrigatória		Unidade acadêmica: DFIME	Período: 2º
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Caracterização do contexto e dos principais problemas enfrentados pela filosofia grega e helenística, com ênfase no estudo da teoria das ideias de Platão, notadamente, no que se refere à distinção entre aparência e realidade, conhecimento, verdade e opinião, e da metafísica e teoria da ciência aristotélica. As escolas socráticas menores.			
OBJETIVOS			
• Caracterizar o contexto e os problemas enfrentados pela filosofia grega e helenística. • Compreender o significado e a natureza da metafísica na antiguidade. • Demonstrar de que maneira as metafísicas platônica e aristotélica posicionam-se diante do problema da verdade e do conhecimento. • Identificar as implicações éticas e políticas das metafísicas platônica e a aristotélica. • Compreender o significado e a natureza da filosofia helenística considerando o contexto histórico de seu surgimento e desenvolvimento.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ARISTÓTELES. <i>Metafísica</i> . Ensaio introdutório, comentários e tradução de Giovanni Reale. São Paulo: Loyola, 2002. 3 v.			
PLATÃO. <i>A República</i> . Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2001.			
SÊNECA. <i>Da tranquilidade da alma</i> . Tradução e notas de Giulio Davide Leoni. São Paulo: Nova Cultural, 1988.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTA			
ARISTÓTELES. <i>Ética a Nicômaco</i> . Tradução de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Coleção <i>Os pensadores</i>)			
BOUDORIS, K. J. (org.). <i>The philosophy of Socrates</i> . Athens: International Center for Greek Philosophy and Culture, 1991.			
CASERTANO, Giovanni. <i>Sofista</i> . Trad. José Nortolini. São Paulo: Paulus, 2010.			
EPICURO. <i>Carta sobre a felicidade</i> . São Paulo: Editora da Unesp, 1997.			
FRONTEROTTA, F.; BRISSON, L. (orgs.). <i>Platão: Leituras</i> . Trad. João Carlos Nogueira. São Paulo: Loyola, 2011.			
MIGLIORI, Maurizio. <i>Il disordine ordinato – La filosofia dialettica di Platone</i> , 2 vs. Brescia, It.: Morcellana, 2013.			
NATORP, Paul. <i>Teoria das ideias de Platão – Uma introdução ao idealismo</i> . 2 vs. Trad. Euclides Calloni e			

Saulo Krieger. São Paulo: Paulus, 2012.

PERINE, M. *Platão não estava doente*. São Paulo: Loyola, 2014.

PLATÃO, *Fédon*. 3. ed. Trad. Carlos Alberto Nunes. Ed. bilíngue português-grego. Belém, PA: UFPA, 2011.

_____. *Protágoras*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2001.

_____. *Menon*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2001.

REALE, G. *História da filosofia antiga*, v. 2. Platão e Aristóteles. São Paulo: Loyola, 1994.

_____. *História da filosofia antiga*, v. 3. Os sistemas do helenismo. São Paulo: Loyola, 1994.

VLASTOS, Gregory. *Socrates: ironist and moral philosopher*. Ithaca, New York: Cornell University Press, 1991.



		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Lógica I			
Natureza: Obrigatória	Unidade acadêmica: DFIME		Período: 2º
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Concepções de Lógica. Sentença, proposição e juízo. Raciocínio e argumento. Espécies de argumentos (dedutivo, indutivo, válido e inválido). Consequência lógica. Falácias não formais. Silogística. Falácias formais. Teorias da verdade. Modalidades aléticas.			
OBJETIVOS			
• Reconhecer a diversidade de concepções de lógica • Distinguir as noções de sentença, proposição, juízo • Ter clareza sobre o que é uma implicação lógica • Compreender a silogística (lógica aristotélica) • Distinguir frases complexas e singulares, assim como termos gerais e singulares. • Reconhecer aspectos de interesse para a lógica com respeito à identidade, existência, afirmação e negação. • Distinguir teorias da verdade • Compreender as noções de necessidade e possibilidade.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
COPI, I. <i>Introdução à Lógica</i> . 3. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981.			
MORTARI, C. <i>Introdução à Lógica</i> . São Paulo: Editora Unesp, 2001.			
RODRIGUES, A. <i>Lógica</i> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
MAGUIRRE, G.; BARROSO, C. A. <i>Lógica: os Jogos da Razão</i> . Fortaleza: Editora Universidade Federal do Ceará: 2006.			
TUGENDHAT, E.; WOLF, U. <i>Propedêutica Lógico-Semântica</i> . Tradução de F. Rodrigues. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Filosofia Política I			
Natureza: Obrigatória		Unidade acadêmica: DFIME	Período: 2º
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Análise dos fundamentos da política: o poder. As reflexões filosóficas sobre o poder na Antiguidade (Platão e Aristóteles) e no período medieval.			
OBJETIVOS			
• Discutir os fundamentos do poder político considerando os autores clássicos da Antiguidade e do período medieval.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ARISTÓTELES. <i>A política</i> . Trad. Roberto Leal Ferreira, São Paulo: Martins Fontes, 2006.			
KANT, I. <i>À paz perpétua</i> . Trad. Marco Zingano. Porto Alegre: L&PM, 2008.			
LOCKE, John. <i>Dois tratados sobre o Governo</i> . 3. ed, São Paulo: Martins Fontes, 2003.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ARENDT, Hannah. <i>Origens do Totalitarismo</i> . Trad. Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras. 1998.			
_____. <i>O que é política?</i> Editora Ursula Ludz,. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.			
BOBBIO, Norberto. <i>Do Fascismo à Democracia: os regimes, as ideologias, os personagens e as culturas políticas</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.			
_____. <i>O Filósofo e a Política: Antologia</i> . São Paulo: Contraponto, 2013.			
HOBBES, T. <i>Leviatã</i> . Trad. João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Abril Cultural, 1974.			
MAQUIAVEL, N. <i>O príncipe</i> . Trad. Maria Júlia Goldwasser. São Paulo: Martins Fontes, 1998.			
PLATÃO. <i>A República</i> . São Paulo: Nova Cultural, 2000.			
ROUSSEAU, J-J. <i>Do Contrato Social</i> . Tradução de Lourdes Gomes Machado. São Paulo: Abril Cultural, 1999. (Coleção <i>Os pensadores</i>)			
SÓFOCLES. <i>Antígona</i> . Porto Alegre: L&PM Editores, 1999.			

9.1.3 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 3º Período

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Filosofia Medieval			
Natureza: Obrigatória	Unidade acadêmica: DFIME		Período: 3º
Carga horária:			
Total: 108 ha – 99 h		Prática: -----	Teórica: 108 ha – 99 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
EMENTA			
Caracterização do contexto e dos principais problemas enfrentados pela filosofia medieval, a saber, a questão da existência de Deus, do tempo e da eternidade, a distinção entre conhecimento humano e conhecimento divino, o tema da existência dos universais e transcendentais. A recepção das obras de Platão e Aristóteles. A filosofia Patrística, com ênfase em Agostinho de Hipona. A Escolástica. A teoria do conhecimento e do juízo em Tomás de Aquino.			
OBJETIVOS			
• Identificar e discutir os problemas característicos da filosofia medieval. • Compreender o processo de recepção das obras de Platão e Aristóteles pelos filósofos medievais. • Caracterizar e discutir os principais elementos da filosofia produzida pela Patrística. • Caracterizar e discutir os principais elementos da filosofia produzida pela Escolástica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
AGOSTINHO DE HIPONA. <i>Confissões</i> . Tradução de M. L. J. Amarante. São Paulo: Paulinas, 1984.			
DUNS SCOT, John. <i>Escritos filosóficos</i> . Tradução e notas de Carlos Arthur Nascimento e Raimundo Vier. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Coleção <i>Os pensadores</i>).			
TOMÁS DE AQUINO. <i>O ente e a essência</i> . Tradução de Luiz João Baraúna. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Coleção <i>Os pensadores</i>).			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ABELARDO, Pedro. <i>Obras</i> . São Paulo: Nova Cultural, 1988 (Col. Os Pensadores). _____. <i>Do mestre</i> . Trad. A. Ricci. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Coleção <i>Os pensadores</i>).			
ANSELMO DE CANTUÁRIA. <i>A verdade</i> . Tradução de Ruy Afonso da Costa Nunes. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Coleção <i>Os pensadores</i>).			
GILSON, Etienne. <i>A filosofia na Idade Média</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1995.			
PLOTINO. <i>Acerca da Beleza Inteligível</i> (Enéada V, 8). Tradução de L. Gabriela Soares. <i>Kritérion</i> , n. 107, p. 110-135, jun. 2003.			
_____. <i>Enéadas III-IV</i> . Tradução de J. Igal. Madrid: Gredos, 1999.			
_____. <i>Enéadas IV-V</i> . Tradução de J. Igal. Madrid: Gredos, 1998.			
REALE, Giovanni; ANTISERI Dario. <i>História da Filosofia: Patrística e Escolástica</i> . São Paulo: Paulus, 2003.			
SCIACCA, M. Federico. <i>História da Filosofia I: Antiguidade e Idade Média</i> . São Paulo: Mestre Jou, 1967.			



TOMÁS DE AQUINO. *Questões discutidas sobre a verdade* (Questão Primeira). Tradução de Luiz João Baraúna. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Coleção *Os pensadores*).

_____. *Seleção de textos da Suma Teológica*. Tradução e notas de Alexandre Correia. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Coleção *Os pensadores*).

WILLIAM DE OCKHAM. *Seleção de obras*. Tradução de Carlos Lopes de Mattos. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Coleção *Os pensadores*).



	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL		
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Lógica II			
Natureza: Obrigatória		Unidade acadêmica: DFIME	Período: 3º
Carga horária:			
Total: 36 ha – 33 h		Prática: -----	Teórica: 36 ha – 33 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Uso e menção. Linguagem-objeto e metalinguagem. Teoria dos conjuntos. Sintaxe de cálculo de predicados. Valoração. Tablôs semânticos.			
OBJETIVOS			
• Identificar argumentos válidos por meio de critérios de validade. • Ser capaz de enumerar ou descrever conjuntos, assim como gera-los por operações. • Adquirir familiaridade com termos do vocabulário lógico. • Realizar cálculo de predicados. • Empregar tabelas de verdade. • Demonstrar validade através de tablôs semânticos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
COPI, I. <i>Introdução à Lógica</i> . 3 ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981.			
MORTARI, C. <i>Introdução à Lógica</i> . São Paulo: Editora Unesp, 2001.			
RODRIGUES, A. <i>Lógica</i> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
MAGUIRRE, G.; BARROSO, C. A. <i>Lógica: os Jogos da Razão</i> , Ceará, Editora Universidade Federal do Ceará: 2006.			
TUGENDHADT, E.; WOLF, U. <i>Propedêutica Lógico-Semântica</i> , Rodrigues, F. (tradutor), Petrópolis, Editora Vozes: 2005.			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Epistemologia			
Natureza: Obrigatória		Unidade acadêmica: DFIME	Período: 3º
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
A abordagem tradicional do conhecimento. A teoria do conhecimento e sua origem na filosofia moderna. Os empiristas britânicos. As críticas contemporâneas à abordagem tradicional do conhecimento.			
OBJETIVOS			
• Identificar as principais questões referentes à abordagem filosófica do conhecimento. • Vincular o surgimento da teoria do conhecimento à filosofia do sujeito desenvolvida pelos modernos. • Compreender o tratamento oferecido pelos empiristas à questão do conhecimento. • Discutir as críticas contemporâneas, pós-virada linguística, à abordagem moderna e tradicional do conhecimento.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
HUME, David. <i>Tratado da natureza humana</i> . 2. ed. São Paulo: UNESP, 2009.			
LOCKE, John. <i>Ensaio sobre o entendimento humano</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2012.			
PLATÃO. <i>Teeteto</i> . 3. Ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
AYERS, Michael. <i>Locke</i> . São Paulo: UNESP, 1999.			
BLACKBURN, Simon. <i>Pense: uma introdução à filosofia</i> . Lisboa: Gradiva, 2001.			
COTTINGHAM, John. <i>A filosofia da mente de Descartes</i> . São Paulo: UNESP, 1999.			
COTTINGHAM, John. <i>A filosofia de Descartes</i> . Lisboa: Edições 70, 1986.			
GARRETT, Brian. <i>Metafísica: conceitos-chave em filosofia</i> . Porto Alegre: Artmed, 2008.			
GUIMARÃES, Livia (org.). <i>Ensaio sobre Hume</i> . Belo Horizonte: SEGRAC, 2005.			
KANT, Immanuel. <i>Crítica da razão pura</i> . 7. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2010.			
LEROY, André-Louis. <i>Locke</i> . Lisboa: Edições 70, 1985.			
MONTEIRO, João Paulo. <i>Hume e a Epistemologia</i> . São Paulo: UNESP; Discurso Editorial, 2009. 232 p.			
QUINTON, Anthony. <i>Hume</i> . São Paulo: UNESP, 1999.			
BERKELEY, George. <i>Obras filosóficas</i> . São Paulo: UNESP, 2010.			

RUSSELL, Bertrand. *Os problemas da filosofia*. Lisboa: Edições 70, 2008. SMITH, Plínio Junqueira. *O ceticismo de Hume*. São Paulo: Loyola, 1995. 303 p.

TADIÉ, Alexis. *Locke*. São Paulo: Estação Liberdade, 2005.

VERGEZ, André. *David Hume*. Tradução: Maria Manuela Ramalinho Barreto. Lisboa: Edições 70, 1984. (Biblioteca Básica de Filosofia).

VLASTOS, Gregory. *O universo de Platão*. Tradução: Maria Luiza Monteiro Salles Coroa. Brasília: UnB, 1987. 112 p. (Coleção Pensamento científico; 22).

YOLTON, John. W. *Dicionário Locke*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Filosofia Política II			
Natureza: Obrigatória		Unidade acadêmica: DFIME	Período: 3º
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Estudos da teoria política moderna com destaque para Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu e Rousseau.			
OBJETIVOS			
• Compreender o tratamento oferecido por filósofos contemporâneos a temáticas tradicionais da filosofia política. • Analisar o diálogo travado entre as teorias contemporâneas e as teorias modernas da política. • Avaliar os impactos trazidos pelas transformações históricas na filosofia política contemporânea.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
LOCKE, John. <i>Dois tratados sobre o Governo</i> . 3. ed, São Paulo: Martins Fontes, 2003.			
MONTESQUIEU. <i>De l'Esprit des Lois</i> . Édition de A. P. Keer et J.-P. Mayer. Paris: Gallimard, 1970.			
ROUSSEAU, J-J. <i>Do Contrato Social</i> . Tradução de Lourdes Gomes Machado. São Paulo: Abril Cultural, 1999. (Coleção <i>Os pensadores</i>)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ALTHUSSER, Louis. <i>Montesquieu, a política e a história</i> . Tradução de Luz Cary e Luisa Costa. Lisboa: Editorial Presença, 1972.			
BERLIN, Isaiah. <i>Estudos sobre a humanidade: uma antologia de ensaios</i> . Organização de Henry Hardy e Roger Hausheer. Tradução de Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.			
BIGNOTTO, Newton. <i>As aventuras da virtude: as ideias republicanas na França do século XVIII</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2010.			
BOBBIO, N.; BOVERO, M. <i>Sociedade e estado na filosofia política moderna</i> . Tradução de Carlos Nelson Coutinho. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.			
CASSIRER, Ernst. <i>A filosofia do Iluminismo</i> . Tradução de Álvaro Cabral. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1997.FORST, Rainer. <i>Contextos da justiça</i> . Trad. Denílson L. Werle. São Paulo: Boitempo, 2010.			
HOBBS, T. <i>Leviatã</i> . Trad. João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Abril Cultural, 1974.			
KANT, I. <i>À paz perpétua</i> . Trad. Marco Zingano. Porto Alegre: L&PM, 2008.			
MAQUIAVEL, N. <i>O príncipe</i> . Trad. Maria Júlia Goldwasser. São Paulo: Martins Fontes, 1998.			
MILL, John S. <i>A liberdade/Utilitarismo</i> . Trad. Eunice Ostrensky. São Paulo: Martins Fontes, 2000.			
QUIRINO, Célia Galvão; SADEK, Maria Tereza (Orgs.). <i>O pensamento político clássico</i> . 2. ed. São Paulo:			



Martins Fontes, 2003.

RAWLS, John. *Liberalismo político*. Trad. Luis Carlos Borges e Álvaro de Vita. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

_____. *Conferências sobre a história da filosofia política*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

9.1.4 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 4º Período

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL		
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Filosofia Moderna			
Natureza: Obrigatória		Unidade acadêmica: DFIME	Período: 4º
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Caracterização do contexto e dos principais problemas examinados pela filosofia moderna, com ênfase na constituição da noção de subjetividade e nos princípios da metafísica racionalista moderna.			
OBJETIVOS			
• Identificar e caracterizar os principais problemas enfrentados pela filosofia moderna. • Discutir o conceito de sujeito desenvolvido pela filosofia moderna, bem como as implicações dele decorrentes. • Compreender os elementos constituintes dos sistemas metafísicos racionalistas desenvolvidos na modernidade.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DESCARTES, R. <i>Meditações metafísicas</i> (seguidas das objeções, respostas e cartas). Tradução de Jacob Guinsburgh e Bento Prado Júnior. São Paulo: Nova Cultural, 1987.			
LEIBNIZ, G. <i>Os princípios da filosofia ditos a Monadologia</i> . Tradução de Marilena de Souza Chauí. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Coleção <i>Os pensadores</i>).			
SPINOZA, B. <i>Ética</i> . Tradução e notas de Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. (Edição bilíngue latim/português).			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BATTISTI, César Augusto. <i>O método de análise em Descartes</i> . Cascavel: EDUNIOESTE, 2002.			
BENNETT, Jonathan. <i>Um estúdio de la ética de Spinoza</i> . México: Fondo de Cultura Económica, 1990.			
CHAUÍ, Marilena. <i>A nervura do real: imanência e liberdade em Espinosa</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 1999.			
LEIBNIZ, G. W. <i>Discurso de metafísica</i> . Tradução de Marilena de Souza Chauí. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Coleção <i>Os pensadores</i>).			



		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Filosofia do Renascimento			
Natureza: Obrigatória		Unidade acadêmica: DFIME	Período: 4º
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Os primórdios da Renascença: da antiguidade ao final da “Idade Média”. O Renascimento na Itália e em outras nações europeias. A filosofia renascentista em suas origens: Dante e Petrarca.			
OBJETIVOS			
• Discutir o conceito de “Renascimento”. • Conhecer o processo histórico da eclosão do Renascimento. • Discutir textos filosóficos de autores do Renascimento. • Discutir a importância da Renascença para a compreensão do presente; • Estabelecer vínculos entre as reflexões dos autores renascentistas e autores modernos e contemporâneos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BURCKHARDT, Jacob. <i>A cultura do Renascimento na Itália</i> . Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Cia. das Letras, 2009.			
ERASMO. <i>Elogio da loucura</i> . Trad. Paulo Neves. Porto Alegre: L&PM, 2003.			
MAQUIAVEL, Nicolau. <i>O príncipe</i> . São Paulo: Penguin/Cia. das Letras, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BIGNOTTO, Newton. Republicanismo e realismo – Um perfil de Francesco Guicciardini. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.			
_____. Maquiavel republicano. São Paulo: Loyola, 1991.			
DANTE. <i>Da monarquia</i> . In: Dante, <i>Textos seletos</i> . São Paulo: Abril Cultural (Os pensadores), 1979.			
HUIZINGA, Johan. O outono da Idade Média. Trad. Francis Petra Janssen. São Paulo: Cosacnaify, 2010.			



		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Metafísica II			
Natureza: Obrigatória		Unidade acadêmica: DFIME	Período: 4º
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
As origens do pensamento metafísico no Ocidente. As perspectivas adotadas pelo pensamento de Platão (a teoria das ideias, a relação entre aparência, essência e princípio) e Aristóteles (a questão da substância e a teoria da linguagem). Introdução à problematização da metafísica clássica em Kant (o conhecimento empírico e o <i>a priori</i>).			
OBJETIVOS			
• Compreender o processo de emergência do pensamento metafísico no Ocidente. • Discutir as perspectivas platônica e aristotélica no tratamento dos problemas metafísicos. • Identificar os principais elementos da crítica kantiana à metafísica clássica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ARISTÓTELES. <i>Metafísica</i> . 3. ed. São Paulo: Loyola, 2002. V. II.			
KANT, I. <i>Prolegômenos a toda a metafísica futura que queira apresentar-se como ciência</i> . Trad. de Artur Mourão. Lisboa: Edições 70, 1987.			
TOMÁS DE AQUINO. <i>O ente e a essência</i> . Tradução de Luiz João Baraúna. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Coleção <i>Os pensadores</i>).			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ALQUIÉ, F. Métaphysique. In: <i>Encyclopaedia Unibersalis</i> , vol. 10, p. 984-989.			
AUBENQUE, P. <i>Desconstruir a metafísica?</i> Tradução Aldo Vannucchi. São Paulo: Loyola, 2012.			
_____. <i>O problema do Ser em Aristóteles</i> . São Paulo: Paulus, 2011.			
BERTI, E. <i>Estrutura e significado da Metafísica de Aristóteles</i> . Tradução de José Bortolini. São Paulo: Vozes, 2012.			
_____. <i>As razões de Aristóteles</i> . Tradução de Dion Davi Macedo. São Paulo: Loyola, 1998.			
CHERNIS, D. A economia filosófica da teoria das Ideias. <i>O que nos faz pensar</i> , n. 2, p. 109-118, 1990.			
DELEUZE, G. <i>A filosofia crítica de Kant</i> . Tradução de Germiniano de Franco. Lisboa: Edições 70, 2000.			
GARDEIL, H.-D. <i>Iniciação à filosofia de São Tomás de Aquino</i> . Psicologia, metafísica. Tradução de Cristiane Negreiros Abdud Ayoub e Carlos Eduardo Oliveira. São Paulo: Paulus, 2013.			
GILSON, E. <i>L'être et l'essence</i> . Paris: J. Vrin, 1948.			
HUGON O.P., E. <i>Os princípios da filosofia de São Tomás de Aquino: as vinte quatro teses fundamentais</i> . Tradução de D. Odilão Moura. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.			

KANT, Immanuel. *Crítica da razão pura*. 7. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2010.

_____. *Da utilidade de uma nova crítica da razão pura (resposta a Eberhard)*. Trad. introd. e notas de Márcio Pugliesi. São Paulo: Hemus, 1975.

LEBRUN, G. *Kant e o fim da metafísica*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

LIMA VAZ, H. C. de. A dialética das Ideias no *Sofista*. In: *Ontologia e história*. São Paulo: Loyola, 2000, p. 13-56

_____. Itinerário da ontologia clássica. In: *Ontologia e história*. São Paulo: Loyola, 2000, p. 57-76.

_____. Essência e existência. In: *Escritos de Filosofia VII. Raízes da Modernidade*. São Paulo: Loyola, 2002

_____. Esquecimento e memória do Ser: Sobre o futuro da metafísica. In: *Escritos de Filosofia VII. Raízes da Modernidade*. São Paulo: Loyola, 2002.

PLATÃO. *A república*. 13. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2010.

_____. *Fédon*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Coleção *Os pensadores*).

9.1.5 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 5º Período

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Tópicos de Filosofia Moderna: Kant			
Natureza: Obrigatória		Unidade acadêmica: DFIME	Período: 5º
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Estudo da filosofia crítica de Kant, com destaque para as questões epistemológicas e morais.			
OBJETIVOS			
• Identificar os problemas fundamentais do conhecimento na perspectiva crítica de Kant. • Diferenciar as explicações da perspectiva transcendente da transcendental formulada por Kant. • Compreender as questões fundamentais da moral do dever de Kant e suas implicações no debate posterior sobre a cultura. • Compreender a distinção que Kant estabelece entre Filosofia Prática e Filosofia Teórica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
KANT, I. <i>Crítica da razão pura</i>. Tradução de Valério Rhoden e Udo B. Moosburger. São Paulo: Novas Cultural, 1987. (Coleção <i>Os pensadores</i>). _____. <i>Crítica da razão prática</i>. Tradução e notas de Valério Rhoden. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. _____. <i>Crítica da faculdade do juízo</i>. Tradução de Valério Rohden e António Marques. 2. ed. São Paulo: Forense Universitária, 2005.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ARENDT, Hannah. <i>Lições sobre a filosofia política de Kant</i>. 2a. ed. Trad. André Duarte. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994. _____. <i>A vida do espírito</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. BOBBIO, Norberto. <i>Direito e estado no pensamento de Immanuel Kant</i>. 3 ed. Brasília: UnB, 1995. CAYGILL, Howard. <i>Dicionário Kant</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2000. DELEUZE, Giles. <i>A filosofia crítica de Kant</i>. Trad. portuguesa. Lisboa: Edições 70, 2009. FERRY, Luc. <i>Kant – Uma leitura das três “Críticas”</i>. Trad. Karina Jannini. Rio de Janeiro: Difel, 2009. KANT, Immanuel. <i>Gesammelte Werke</i>. 12 vs. Frankfurt.a.M.: Suhrkamp, 1977-. _____. <i>Textos seletos</i>. Tradução de Raimundo Vier e Floriano de Sousa Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1974. _____. <i>Prolegômenos a toda metafísica futura que queira apresentar-se como ciência</i>. Tradução de Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 1988. LEBRUN, Gérard. <i>Sobre Kant</i>. Org. Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Iluminuras/Edusp, 1993.			



_____. *Kant e o fim da metafísica*. Trad. Carlos Alberto Ribeiro de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

MATTOS, Fernando Costa. *Da teoria à liberdade: a questão da objetividade em Kant*. São Paulo: AM, 2009.

WEIL, Eric. *Problemas kantianos*. Trad. Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Editorial É Realizações, 2012.



	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL		
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Filosofia no Brasil			
Natureza: Obrigatória		Unidade acadêmica: DFIME	Período: 5º
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Discussão e problematização a respeito da constituição histórica da Filosofia no Brasil e da formação do pensamento brasileiro.			
OBJETIVOS			
Problematizar o processo histórico de constituição da Filosofia no Brasil e da formação do pensamento brasileiro.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
A bibliografia básica e complementar desta disciplina estará sujeita a variações conforme a abordagem do docente por ela responsável.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
A bibliografia básica e complementar desta disciplina estará sujeita a variações conforme a abordagem do docente por ela responsável.			

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL		
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Filosofia da Ciência			
Natureza: Obrigatória		Unidade acadêmica: DFIME	Período: 5º
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Introdução histórica à Filosofia da Ciência. Natureza e função da Filosofia da Ciência. Fundamentos lógicos da ciência. Indução e dedução na ciência. Ciência e não-ciência: o problema da demarcação.			
OBJETIVOS			
• Caracterizar e compreender o significado e a natureza da reflexão filosófica a respeito da ciência. • Problematicar o conceito de “ciência” por meio da discussão de seus atributos básicos: saber verificável, metódico e objetivo. • Identificar as principais características da prática científica. • Discutir a concepção e as abordagens científicas dos “fatos”. • Compreender o significado e a natureza das leis, explicações e teorias científicas. • Discutir a relação entre ciência e valores e problematizar a noção de “neutralidade científica”.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
KUHN, T. <i>A estrutura das revoluções científicas</i> . São Paulo: Perspectiva, 1978.			
MORGENBESSER, S. (Org.). <i>Filosofia da Ciência</i> . São Paulo: Cultrix, 1979.			
POPPER, Karl. <i>A lógica da pesquisa científica</i> . Belo Horizonte: Itatiaia, 1974.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
GLEISER, M. <i>A Dança do Universo</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 19973			
CHALMERS, A. <i>O que é ciência afinal?</i> São Paulo: Ed. Brasiliense, 1993.			
HAWKING, S. W. <i>Uma Breve História do Tempo</i> . Rio de Janeiro: Rocco, 1988			
OLIVA, A. <i>Filosofia da Ciência</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 2010			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Ética I			
Natureza: Obrigatória	Unidade acadêmica: DFIME		Período: 5º
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Caracterização da moral: sentimentos morais, vida social e moralidade, a linguagem moral, valores e ideais morais. Padrões de justificativa moral. Ética como reflexão sobre a moral. As subáreas da ética: metaética, ética normativa e ética aplicada. Ética das virtudes. O caráter e o bem em Platão e Aristóteles. Epicurismo e estoicismo. Virtudes cristãs, consciência e lei natural. Virtudes naturais e artificiais em Hume. Ética das virtudes na atualidade.			
OBJETIVOS			
• Distinguir e caracterizar moral e ética. • Distinguir a natureza dos problemas investigados nas principais subáreas da ética. • Examinar, numa perspectiva histórica, as principais formulações da ética das virtudes. • Investigar os alcances e limites da ética das virtudes na atualidade.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ARISTÓTELES. <i>Ética nicomachea I13-III8: tratado da virtude moral</i> . Trad, notas e comentários: Marco Zingano. São Paulo: Fapesp; Odysseus, 2008. CORTINA, Adela; MARTÍNEZ, Emílio. <i>Ética</i> . Trad. Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Edições Loyola, 2006. MACINTYRE Alasdair. <i>Depois da virtude</i> . Bauru/SP: EDUSC, 2001.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
AGOSTINHO (de Hipona). <i>Confissões</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1980. [Coleção Os pensadores]. AGOSTINHO, Santo. <i>Solilóquios; A vida feliz</i> . Trad. Nair de Assis Oliveira. Rev. H. Dalbosco. São Paulo: Paulus, 1998. _____. <i>O livre-arbítrio</i> . Trad., Org., Introd. e notas Nair de Assis Oliveira; Rev. Honório Dalbosco. São Paulo: Paulus, 1995. AQUINO, Tomás de. <i>Suma teológica</i> . São Paulo: Edições Loyola, 2006. V. III e IV. ARISTÓTELES. <i>Ética a Nicómaco</i> . Trad de António Caeiro. Lisboa: Quetzal, 2004. DUVERNOY, Jean-Francois. <i>O epicurismo e sua tradição antiga</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993 EPICURO. <i>Carta sobre a felicidade</i> . Trad. e apres. Alvaro Lorencini; Enzo Del Carratore. São Paulo: Editora da UNESP, 2007. EPICURO; LUCRÉCIO; CÍCERO; et al. Antologia de textos (Epicuro). Da natureza (Tito Lucrécio Caro). Da república (Marco Túlio Cícero). Consolação a minha mãe Hêlvia; Da tranquilidade da alma; Medéia; Apocoloquintose do divino Cláudio (Lúcio Aneu Sêneca). Meditações (Marco Aurélio); Trad. e notas Agostinho da Silva et al; estudos introdutórios de E. Joyau e G. Ribbeck. 3. ed. São Paulo : Abril Cultural, 1985. [Coleção Os pensadores, volume Sócrates]			

PLATÃO. *Apologia de Sócrates*. São Paulo: Abril Cultural, 1980. [Coleção Os pensadores, volume Sócrates]

_____. *A República*. Trad. Anna Lia Amaral de Almeida Prado. Introd. Roberto Bolzani Filho. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SÊNECA. *A vida feliz*. Campinas: Pontes, 1991. 66 p

_____. *Sobre a tranquilidade da alma; Sobre o ócio*. São Paulo: Nova Alexandria, 1994. 93 p.

_____. *Aprendendo a viver*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 165 p.

TOMÁS DE AQUINO, Santo. *A prudência: a virtude da decisão certa*. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 118 p.

ULLMANN, Reinhold Aloysio. *Epicuro: o filósofo da alegria*. 3.ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006. 176p.

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Filosofia Política III			
Natureza: Obrigatória		Unidade acadêmica: DFIME	Período: 5º
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Análise de temáticas fundamentais do pensamento político contemporâneo, tais como democracia, republicanismo, justiça, esfera pública, representação política, biopolítica e liberdade.			
OBJETIVOS			
• Avaliar, mediante estudos teóricos, os principais problemas decorrentes da democracia representativa. • Conhecer os princípios básicos dos principais modelos de teorias de justiça. • Compreender as bases das discussões acerca da biopolítica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FOUCAULT, Michel. <i>Nascimento da biopolítica</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2008.			
HABERMAS, Jürgen. <i>A teoria do agir comunicativo</i> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012. 2 v.			
RAWLS, John. <i>Uma Teoria da Justiça</i> . Tradução de Almiro Pisetta e Lenita M. R. Esteves. São Paulo: Martins Fortes, 1997.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
AGAMBEN, Giorgio. <i>Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua I</i> . Belo Horizonte: UFMG, 2007.			
_____. <i>O que resta de Auschwitz</i> . [Quel che resta di Auschwitz]. São Paulo: Boitempo, 2013. 175 p. (Coleção Estado de sítio). CTAN.			
ARENDT, Hannah. <i>A condição humana</i> . 11. ed. São Paulo: Forense Universitária, 2010.			
BOBBIO, Norberto. <i>Liberalismo e democracia</i> . 2 ed. Sao Paulo: Brasiliense, 1988.			
FORST, Rainer. <i>Contextos da justiça</i> . Trad. Denílson L. Werle. São Paulo: Boitempo, 2010.			
FOUCAULT, M. <i>Vigiar e Punir</i> . Petrópolis: Vozes, 1975.			
HABERMAS, Jürgen. <i>Consciência moral e agir comunicativo</i> . 2.ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.			
_____. <i>A inclusão do outro</i> . São Paulo: Loyola, 2002.			
_____. <i>Mudança estrutural da esfera pública: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa</i> . Tradução: Flávio R. Kothe. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003. 398p.			
JAMESON, Fredric. <i>O marxismo tardio</i> . Trad. Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Boitempo, 2011.			
MILL, John S. <i>A liberdade/Utilitarismo</i> . Trad. Eunice Ostrensky. São Paulo: Martins Fontes, 2000.			

RAWLS, John. *Justiça como equidade* – Uma reformulação. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Editora, 2003.

_____. *Liberalismo político*. Trad. Luis Carlos Borges e Álvaro de Vita. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

_____. *Conferências sobre a história da filosofia política*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

ROUANET, L. Paulo. *Paz, justiça e tolerância no mundo contemporâneo*. São Paulo: Loyola, 2010.

_____. Rawls. In PECORARO, Rossano (org.). *Os filósofos – Clássicos da filosofia*. V. III. Rio de Janeiro: Ed. PUCR-Rio/Petrópolis: Vozes, 2009.

9.1.6 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 6º Período

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL		
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Filosofia da Linguagem			
Natureza: Obrigatória		Unidade acadêmica: DFIME	Período: 6º
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Teoria referencial do significado. Teoria das descrições. Verificacionismo. Semântica causal. Teorias psicológicas do significado. Teorias de condição de verdade. Teorias baseadas no uso. Teoria dos atos de fala.			
OBJETIVOS			
• Compreender e discutir as diversas teorias do significado (semântica) e do uso da linguagem (pragmática) propostas no âmbito da filosofia da linguagem. Discutiremos, especialmente, as posições de Russell, Frege, Wittgenstein, Kripke, Searle, Grice, Carnap, Davidson e Lewis. • Adquirir familiaridade com teses e noções propostas originalmente na filosofia da linguagem, e relevantes às disciplinas da filosofia analítica em geral, e.g., uso e menção, sentido e referência, direção de ajuste, contexto, proposição, mundos possíveis.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALSTON, P. W. <i>Filosofia da Linguagem</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1977.			
FREGE, G. <i>Lógica e filosofia da Linguagem</i> . P. ALCOFORADO (trad.), São Paulo: Cultrix, 1978.			
WITTGENSTEIN, W. <i>Tractatus Logico-Philosophicus</i> . L. H. LOPES DOS SANTOS (trad.), São Paulo: Edusp, 2001.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
LYCAN, W. (manuscrito) <i>Filosofia da Linguagem</i> , D. MURCHO (trad.).			
LYCAN, W. <i>Philosophy of Language</i> , Londres e Nova Iorque: Routledge, 2000.			
RUSSELL, B. “Da denotação” In: _____. <i>Lógica e Conhecimento</i> (Os Pensadores, vol. 42) P. R. MARICONDA (trad.) São Paulo: Abril Cultural, 1974.			
WITTGENSTEIN. <i>Investigações Filosóficas</i> . São Paulo: Nova Cultural, 1999.			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Tópicos de Filosofia Moderna: Idealismo Alemão			
Natureza: Obrigatória	Unidade acadêmica: DFIME		Período: 6º
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
O movimento romântico e a filosofia idealista alemã. Estudo da Filosofia do Idealismo alemão representado por Fichte, Schelling e Hegel. A filosofia hegeliana: doutrina do sujeito absoluto, teoria do reconhecimento, filosofia da história e pensamento político.			
OBJETIVOS			
• Identificar e caracterizar as principais críticas dirigidas pelo movimento romântico e pela filosofia idealista alemã ao Iluminismo. • Compreender os elementos característicos e fundamentais da filosofia idealista alemã por meio do estudo de seus principais representantes. • Compreender os elementos fundamentais e centrais da filosofia hegeliana.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FICHTE, J. G. <i>A doutrina da ciência de 1794 e outros escritos</i> . Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Coleção <i>Os pensadores</i>)			
HEGEL, G. W. F. <i>Fenomenologia do espírito</i> . Tradução de Paulo Meneses. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.			
SCHELLING, F. W. J. <i>Sobre o dogmatismo e o criticismo</i> . Tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Coleção <i>Os pensadores</i>)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ASMUTH, Cristoph. Começo e forma da Filosofia. Reflexões sobre Fichte, Schelling e Hegel. <i>Revista Filosófica de Coimbra</i> , n. 13, p. 55-70, 1998.			
BRANDÃO, Gildo Marçal. Hegel: o Estado como realização histórica. In: WEFFORT, Francisco (org.). <i>Os clássicos da política</i> – Volume 2. 10. ed. São Paulo: Ática, 2002. p. 101- 148.			
HARTMANN, Nicolai. <i>A filosofia do Idealismo Alemão</i> . 2.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkia, 1983.			
HEGEL, G. W. F. <i>Textos escolhidos</i> . Organização de Roland Corbisier. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.			
_____. <i>Filosofia da história</i> . 2. ed. Brasília: Editora da UnB, 1999.			
HONNETH, Axel. <i>Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais</i> . Tradução de Luiz Repa. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2009.			
IVALDO, Marco. Doutrina da ciência e filosofia transcendental: Fichte em face de Kant. <i>Revista de Estud(i)os sobre Fichte</i> , n. 5, 2012.			
KANT, I. <i>Crítica da faculdade do juízo</i> . Tradução de Valério Rohden e António Marques. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.			

KOJÈVE, A. *Introdução à leitura de Hegel*. Rio de Janeiro: Contraponto/Eduerj, 2002.

MARX, K.; ENGELS, F. *A ideologia alemã* (Feuerbach). 11. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

MENESES, Paulo. *Hegel & a Fenomenologia do espírito*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

NÓBREGA, Francisco Pereira. *Compreender Hegel*. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. *História da Filosofia: do romantismo ao empiriocriticismo – Volume 5*. Tradução de Ivo Storniolo. São Paulo: Paulus, 2005.

ROSENFELD, Anatol. Aspectos do romantismo alemão. In: _____. *Texto/Contexto I*. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1996. p. 147-172.

ROSENFELD, Denis L. *Hegel*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

SALIBA, Elias Thomé. *As utopias românticas*. São Paulo: Brasiliense, 1991.

TAYLOR, Charles. *Hegel: sistema, método e estrutura*. Tradução de Nélcio Schneider. São Paulo: É Realizações, 2014.

UTTEICH, Luciano Carlos. Fichte e Schelling e o debate inaugural do idealismo transcendental. *Revista de Estud(i)os sobre Fichte*, n. 5, 2012.

VIEIRA, Leonardo Alves. *Schelling*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

VINCENTI, Luc. *Educação e liberdade: Kant e Fichte*. Tradução de Élcio Fernandes. São Paulo: Editora Unesp, 1994.

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Filosofia Contemporânea I			
Natureza: Obrigatória		Unidade acadêmica: DFIME	Período: 6º
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Trata-se de estudar o pensamento filosófico pós-hegeliano, destacando-se o pensamento pré-existencialista do século XIX com Schopenhauer, Kierkegaard e Nietzsche.			
OBJETIVOS			
• Explicitar os principais problemas que nortearam as abordagens dos autores, considerando as suas razões, circunstâncias e influências recebidas. • Interpretar coerentemente textos filosóficos, considerando problemas, conceitos e argumentos apresentados pelos autores. • Dialogar com os autores, através de seus textos, apropriando-se da sua problemática à luz da realidade atual.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
KIERKEGAARD, Soren Aabye. <i>Diário de um sedutor; Temor e Tremor; O desespero humano</i> . 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os Pensadores)			
NIETZSCHE, Friedrich. <i>Genealogia da Moral</i> . São Paulo: Cia das Letras, 1998.			
SCHOPENHAUER, Arthur. <i>O mundo como vontade e representação</i> . 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Os Pensadores).			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ADORNO, Theodor W. <i>Kierkegaard</i> . Tradução Alvaro L.M. Valls. São Paulo: UNESP, 2010.			
ANSELL-PEARSON, Keith. <i>Nietzsche como pensador político: uma introdução</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1997.			
BARROS, Fernando de Moraes. <i>A maldição transvalorada</i> . O problema da civilização em O Anticristo de Nietzsche. São Paulo: Discurso Editorial; Ijuí: Ed. Unijuí, 2002.			
BOEIRA, Nelson. <i>Nietzsche</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.			
BRUM, José Thomaz. <i>O pessimismo e suas vontades: Schopenhauer e Nietzsche</i> . Rio de Janeiro: Rocco, 1998.			
CACCIOLA, Maria Lúcia M. <i>Schopenhauer e a questão do dogmatismo</i> . São Paulo: EDUSP, 1994.			
FERRY, Luc. <i>Aprender a viver</i> . Filosofia para os novos tempos. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.			
GIACÓIA JÚNIOR, Oswaldo. <i>Nietzsche & Para além de Bem e Mal</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.			
GRAMMONT, Guiomar de. <i>Don Juan, Fausto e o Judeu Errante em Kierkegaard</i> . Petrópolis; RJ: Catedral das Letras, 2003.			
GARDINER, Patrick. <i>Kierkegaard</i> . São Paulo: Loyola, 2001.			

- HÉBER-SUFFRIN, Pierre. *O Zaratustra de Nietzsche*. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.
- HENRY, Michel. *A Morte dos Deuses: vida e efetividade em Nietzsche*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- KIERKEGAARD, Soren. *O Banquete*. Lisboa: Guimarães Editores, 1989.
- _____. *Ponto de vista explicativo da minha obra como escritor*. Lisboa: Ed. 70, 1986.
- _____. *O Conceito de Angústia*. São Paulo: Hemus, 1968.
- _____. *Migalhas Filosóficas*. Petrópolis: Vozes, 1995.
- LINS, Daniel. *Nietzsche e Deleuze*. Intensidade e paixão. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2000.
- MACHADO, Roberto. *Nietzsche e a verdade*. 2. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1985.
- _____. *Zaratustra, Tragédia nietzschiana*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.
- MARTINS, Geraldo Majela. *A Estética do Sedutor: uma introdução a Kierkegaard*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2000.
- MARTON, Scarlet. *Nietzsche: uma filosofia a marteladas*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- _____. *Nietzsche: a transvaloração dos valores*. São Paulo: Moderna, 1993.
- _____. *Nietzsche: das forças cósmicas aos valores humanos*. São Paulo: Brasiliense, 2000.
- _____. *Extravagâncias*. Ensaios sobre a filosofia de Nietzsche. São Paulo: Discurso Editorial; Ijuí: Ed. Unijuí, 2001.
- MESNARD, Pierre. *Kierkegaard*. Lisboa: Ed. 70. s.d
- MOURA, Carlos A. R. de. *Nietzsche: civilização e cultura*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- MÜLLER-LAUTER, Wolfgang. *A doutrina da vontade de poder em Nietzsche*. São Paulo: Annablume, 1997.
- NUNES, Benedito. *A Filosofia Contemporânea*. São Paulo: Ao Livro Técnico, EDUSP, 1967.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Vontade de Potência*. Rio de Janeiro: Ediouro.
- _____. *Escritos sobre educação*. Tradução, apresentação e notas por Noéli Correia de Melo Sobrinho. São Paulo: Loyola, 2003.
- _____. *Obras Incompletas*. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores)
- _____. *Ecce Homo: como cheguei a ser o que sou*. São Paulo: Martin Claret, 2000.
- _____. *O caso Wagner*. São Paulo: Cia das Letras, 1999.
- _____. *Escritos sobre política: V. II: A pequena e a grande política*. Tradução, apresentação e notas por Noéli Correia de Melo Sobrinho. São Paulo: Loyola, 2007.
- _____. *Humano, demasiado humano*. Um livro para espíritos livres. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- _____. *Fragmentos Finais*. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 2002.

- _____. *Sabedoria para depois de amanhã*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- _____. *A visão dionisíaca do mundo*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- PIMENTA, Olímpio. *Razão e conhecimento em Descartes e Nietzsche*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2000.
- PAULA, Márcio Gimenes de. *Socratismo e cristianismo em Kierkegaard: o escândalo e a loucura*. São Paulo: Annablume, 2001.
- REALE, Giovanni. *História da Filosofia: do Romantismo até nossos dias*. V. 3. São Paulo: Paulinas, 1991.
- REDYSON, DEYVE; ALMEIDA, Jorge Miranda de; PAULA, Marcio Gimenez de. *Soren Kierkegaard no Brasil*. Cidade, Ed. Idéia, ano. 354 p.
- RODRIGUES, Luzia Gontijo. *Nietzsche e os gregos: arte e “mal-estar” na cultura*. São Paulo: Annablume, 1998.
- ROGER, Alain. *Vocabulário de Schopenhauer*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013. (Coleção Vocabulário dos filósofos)
- SCHOPENHAUER, Arthur. *Sobre a Filosofia Universitária*. São Paulo: Polis, 1991.
- _____. *Metafísica do Belo*. São Paulo: UNESP, 2003.
- _____. *Sobre o fundamento da moral*. São Paulo: Martins Fontes, 2001. (Coleção clássicos)
- _____. *Sobre a Ética*. Organização e tradução Flamarion C. Ramos. São Paulo: Hedra: 2012.
- _____. *Sobre a Filosofia e seu Método*. Organização e tradução Flamarion C. Ramos. São Paulo: Hedra, 2010.
- _____. *Fragmentos para a História da Filosofia*. Tradução, apresentação e notas por Maria Lúcia Cacciola. São Paulo: Iluminuras, 2003.
- _____. *A arte de envelhecer*. Organização e tradução de Franco Volpi. São Paulo: Martins Fontes, 2012. (Obras de Schopenhauer).
- SIMMEL, Georg. *Schopenhauer & Nietzsche*. Tradução César Benjamin. Rio de Janeiro: Contraponto, 2011.
- STERN, J. P. *As idéias de Nietzsche*. São Paulo: Cultrix, 1978.
- TÜRCKE, Christoph. *O louco: Nietzsche e a mania da razão*. Petrópolis: Vozes, 1993.
- VALLS, Álvaro Luiz Montenegro. *Entre Sócrates e Cristo: ensaios sobre a ironia e o amor em Kierkegaard*. Porto Alegre: Edipucrs, 2000.
- _____. (Org., trad.) *Do desespero silencioso ao elogio do amor desinteressado: aforismos, novelas e discursos de Soren Kierkegaard*. Porto Alegre: Escritos, 2004.
- VECCHIOTTI, Icilio. *Schopenhauer*. Lisboa: Edições, 1980.
- WOTLING, Patrick. *Vocabulário de Friedrich Nietzsche*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. (Coleção Vocabulário dos filósofos)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Estética			
Natureza: Obrigatória	Unidade acadêmica: DFIME		Período: 6º
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
A abordagem filosófica da arte. Platão e Aristóteles: <i>Mimesis</i> e <i>poiésis</i> . Kant: juízo de gosto, experiência estética e distinção entre o belo e o sublime. Os românticos e o impulso artístico. O idealismo alemão e a arte. Schopenhauer, Nietzsche e a filosofia da arte. A arte contemporânea: reprodutibilidade técnica e indústria cultural.			
OBJETIVOS			
• Analisar e discutir alguns dos principais textos filosóficos que definem e problematizam a arte. • Compreender os principais conceitos e categorias que presidem a discussão filosófica a respeito da arte. • Aplicar as diferentes formulações filosóficas na avaliação das obras de arte. • Avaliar as diferentes concepções acerca da natureza, finalidade e apreciação das obras artísticas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ARISTÓTELES. <i>Poética</i> . Tradução de Eudoro de Souza. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Coleção <i>Os pensadores</i>).			
BENJAMIN, Walter. <i>A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução</i> . In: BENJAMIN, Walter <i>et al. Textos escolhidos</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Coleção <i>Os pensadores</i>)			
KANT, I. <i>Crítica da faculdade do juízo</i> . Tradução de Valério Rohden e António Marques. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ADORNO, Theodor W; HORKHEIMER, Max. <i>Dialética do esclarecimento</i> . Tradução de Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.			
ASSOUN, P.-L. <i>A Escola de Frankfurt</i> . São Paulo: Ática, 1991.			
BERMAN, M. <i>Tudo que é sólido desmancha no ar</i> . A aventura da modernidade. Tradução de Carlos Felipe Moisés e Ana Maria L. Ioratti. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.			
COLI, J. <i>O que é arte</i> . São Paulo: Brasiliense, 1984.			
ECO, U. <i>Arte e beleza na estética medieval</i> . Tradução de Mário Sabino Filho. Rio de Janeiro: Globo, 1989.			
_____. <i>História da beleza</i> . Tradução de Eliana Aguiar. 2. ed. São Paulo: Record, 2012.			
DUARTE, R. FIGUEIREDO, V. (org.). <i>As luzes da arte</i> . Belo Horizonte: Opera prima, 1999.			
_____. <i>Mimesis e Expressão</i> . Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.			

FERRY, L. *Homo aestheticus: a invenção do gosto na era democrática*. Tradução Eliana Maria de Melo Souza. São Paulo: Ensaio, 1994.

GUINSBURG, J. (Org.). *O romantismo*. São Paulo: Perspectiva, 2005.

HADDOCK-LOBO, R. (Org.). *Os filósofos e a arte*. São Paulo: Rocco, 2010.

HUISMAN, D. *A estética*. Tradução de Maria Luísa São Mamede. Lisboa: Edições 70, s/d.

JIMENEZ, M. *O que é Estética?* Tradução de Fulvia M. L. Moretto. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 1999.

KIVY, P. (org.) *Estética*. Fundamentos e questões de Filosofia da Arte. Tradução de Euclides Luiz Calloni. São Paulo: Paulus, 2008 (Coleção Filosofia).

MACHADO, R. *Nietzsche e a verdade*. Rio de Janeiro: Graal, 2002.

NUNES, B. *Introdução à filosofia da arte*. São Paulo: Ática, 1989.

_____. *Crivo de papel*. São Paulo: Ática, 1998.

PLATÃO. *Ion*. Introdução, tradução e notas de Cláudio Oliveira. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

_____. *A República*. Tradução de Carlos Aberto Nunes. 3. ed. Belém: EDUFPA, 2000.

SUASSUNA, A. *Iniciação à Estética*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2009

9.1.7 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 7º Período

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Tópicos de Filosofia Analítica			
Natureza: Obrigatória		Unidade acadêmica: DFIME	Período: 7º
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Estudo aprofundado de tópicos de filosofia analítica em alguma(s) de suas subdisciplinas: epistemologia analítica, filosofia da mente, metafísica analítica, filosofia da linguagem, teoria da ação, filosofia das ciências naturais.			
OBJETIVOS			
Identificar e compreender problemas e temas que concernem a uma (ou mais) subdisciplina(s) da filosofia analítica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DANCY, Jonathan. <i>Epistemologia contemporânea</i> . Lisboa: Edições 70, 1990. '			
MAGUIRE, Guido; ALMEIDA, Custodio Luís S. de; OLIVEIRA, Manfredo Araújo de (org). <i>A metafísica contemporânea</i> . Petrópolis: Vozes, 2007			
NAGEL, T. <i>Visão a partir de lugar nenhum</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2004.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ABRANTES, Paulo (Org.). <i>Filosofia da biologia</i> . Porto Alegre: Artmed, 2011.			
AUSTIN, John L. <i>Quando dizer e fazer: palavras e ação</i> . Porto Alegre: Artes Medicas, 1990.			
BASTOS, Cleverson Leite; CANDIOTTO, Kleber B. B. <i>Filosofia da ciência</i> . Petrópolis: Vozes, 2008. 221 p.			
DENNETT, D. Tipos de mentes. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.			
NORRIS, Christopher. <i>Epistemologia: conceitos-chave em filosofia</i> . Porto Alegre: Artmed, 2007.			
QUINE, Willard Van Orman. <i>Palavra e objeto. [Word and object]</i> . Petrópolis: Vozes, 2010.			
RECO, John; SOSA, Ernest (orgs.). <i>Compêndio de epistemologia. [The Blackwell guide to epistemology]</i> . 2.ed. São Paulo: Loyola, 2012.			
RYLE, Gilbert et al. <i>Ensaio</i> s. 4.ed. São Paulo: Nova Cultural, 1989. (Coleção Os pensadores).			
SEARLE, J. <i>Intencionalidade</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2002.			
_____. <i>Consciência e Linguagem</i> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.			
_____. <i>Mente, Linguagem e Sociedade: Filosofia no mundo real</i> . Rio de Janeiro: Rocco, 2000.			
_____. <i>A Redescoberta da Mente</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1997			
SOUZA FILHO, Danilo Marcondes de. <i>Significado, verdade e ação: ensaios de filosofia analítica da linguagem</i> . Niterói: EDUFF, 1986.			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Filosofia Contemporânea II			
Natureza: Obrigatória		Unidade acadêmica: DFIME	Período: 7º
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Trata-se de apresentar momentos relevantes do pensamento contemporâneo: a fenomenologia de Edmund Husserl, Martin Heidegger e o pensamento existencialista de Jean-Paul Sartre.			
OBJETIVOS			
• Problematizar e discutir textos filosóficos de Husserl, Heidegger e Sartre. • Estabelecer diálogo com os autores, por meio de seus textos, apropriando-se da sua problemática à luz da realidade atual. • Analisar conceitos abordados pelo autor, evidenciando as influências recebidas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
HEIDEGGER, Martin. <i>Ser e Tempo</i> - Partes 1 e 2. Petrópolis: Vozes, 1988/1990.			
HUSSERL, Edmund. <i>A Idéia da Fenomenologia</i> . Lisboa: Edições 70, 1990.			
SARTRE, Jean-Paul. <i>O Ser e o Nada: ensaios de uma ontologia fenomenológica</i> . São Paulo: Vozes, 1995.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BELLO, Ângela Ales. <i>Fenomenologia e ciências humanas</i> . Bauru, SP: EDUSC, 2004.			
_____. <i>Introdução à Fenomenologia</i> . São Paulo: Edusc, 2006.			
ABBAGNANO, Nicola. <i>Introdução ao existencialismo</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2006.			
BEAUFRET, Jean. <i>Introdução à filosofia da existência</i> . São Paulo: Duas Cidades, 1976.			
BOËCHAT, Neide Coelho. <i>As máscaras do cogito: a interpretação da realidade humana pela ontologia fenomenológica de Jean-Paul Sartre</i> . Rio de Janeiro: NAU Editora, 2004.			
BELLO, Ângela Ales. <i>A fenomenologia do ser humano</i> . Bauru, SP: EDUSC, 2000.			
BORNHEIM, Gerd A. <i>Sartre</i> . São Paulo: Perspectiva, 1971.			
CAPALBO, Creusa. <i>Fenomenologia e Ciências Humanas</i> . Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 1987.			
CARMO, Raymundo Evangelista do. <i>Fenomenologia Existencial</i> . Minas Gerais: O Lutador, 1974.			
CHRISTOSS, Daniel. <i>Husserl ou o regresso às coisas</i> . Lisboa: Estúdios Cor, 1966.			
COHEN-SOLAL, Annie. <i>Sartre: 1905-1980</i> . São Paulo: L&PM Editora, 1986.			
CABESTAN, Philippe; TOMES, Arnaud. <i>Le vocabulaire de Sartre</i> . Paris: Ellipses Édition, 2001.			

- COLETTE, Jacques. *Existencialismo*. Tradução de Paulo Neves. Porto Alegre: L&PM, 2011.
- DANTO, Arthur C. *As idéias de Sartre*. São Paulo: Cultrix, 1978.
- DARTIGUES, André. *O que é a fenomenologia?* Rio de Janeiro: Eldorado, 1973.
- GILES, Thomas Ransom. *História do existencialismo e da fenomenologia*. São Paulo: EDU/EDUSP, 1975.
- HEIDEGGER. *Conferências e escritos filosóficos*. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Os Pensadores)
- HUSSERL, Edmund. *Conferências de Paris*. Lisboa: Edições 70, 1992.
- _____. *Meditações Cartesianas: Introdução à Fenomenologia*. São Paulo: Madras, 2001.
- _____. *Investigações Lógicas: sexta investigação*. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Os Pensadores)
- _____. *Europa: crise e renovação*. 1. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.
- _____. *A Idéia da Fenomenologia*. Lisboa: Edições 70, 1990.
- _____. *Idéias para uma fenomenologia pura e para uma filosofia fenomenológica*. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2006.
- INWOOD, Michael. *Dicionário Heidegger*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.
- JEANSON, Francis. *Sartre*. Rio de Janeiro: José Olimpio, 1987. (Coleção Escritores de Sempre)
- KELKEL, Arion L.; SCHÉRER, René. *Husserl*. Lisboa: Edições 70, 1982.
- LIMA, Walter Matias. *Jean-Paul Sartre: Educação e razão dialética*. Maceió: EDUFAL, 2004.
- LYOTARD, Jean-François. *A Fenomenologia*. Lisboa: Edições 70, 1986.
- MARTINS, Joel, DICHTCHEKENIAM, Maria Fernanda S. F. B. *Temas Fundamentais da Fenomenologia*. São Paulo: Editora Moraes, 1984.
- MOREIRA, Daniel Augusto. *O método fenomenológico na pesquisa*. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.
- MOUTINHO, Luiz Damon S. *Sartre: existencialismo e Liberdade*. São Paulo: Moderna, 1995. (Coleção Logos)
- _____. *Sartre: psicologia e fenomenologia*. São Paulo: Brasiliense, 1995.
- NUNES, Benedito. *A Filosofia Contemporânea*. São Paulo: Ática, 1991.
- NUNES, Benedito. *No tempo do Niilismo e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1993.
- PENHA, João da. *O que é existencialismo*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- PERDIGÃO, Paulo. *Existência e Liberdade: uma introdução à filosofia de Sartre*. Porto Alegre: L&PM, 1995.
- QUINTILIANO, Deise. *Sartre: philía e autobiografia*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- REALE, G.; ANTISERI, D. *História da Filosofia: do Romantismo até nossos dias*. São Paulo: Paulinas, 1991. V. III.
- ROMANO, Luís Antônio Contatori. *A passagem de Sartre e Simone de Beauvoir pelo Brasil em 1960*. Campinas, SP: Mercado de Letras: São Paulo; Fapesp, 2002.

ROWLEY, Hazel. *Tête-à-Tête*. Simone de Beauvoir e Jean-Paul Sartre. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006.

SARTRE, Jean-Paul. *Crítica da Razão Dialética*.

_____. *O existencialismo é um humanismo; A imaginação; Questão de Método*. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores)

_____. *Entre quatro Paredes*. São Paulo: Abril Cultural, 1977. (Col. Teatro vivo)

_____. *A Náusea*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983.

_____. *As Moscas*. Lisboa: Editorial Presença, 1986.

_____. *Os dados estão lançados*. Lisboa: Presença.

_____. *As Troianas*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1966.

_____. *Sursis*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, s/d.

_____. *A questão Judaica*. São Paulo: Ática, 1995.

_____. *Em defesa dos intelectuais*. São Paulo: Ática, 1994.

_____. *As palavras*. Difel, 1970.

_____. *Diário de uma guerra estranha*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983.

_____. *Os sequestrados de Altona*. Lisboa: Europa-América, s/d.

_____. *As mãos sujas*. Lisboa: Europa-América, s/d

_____. *Situações I. Críticas Literárias*. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

SEYMOUR-JONES, Carole. *Uma relação perigosa: uma biografia reveladora de Simone de Beauvoir e Jean-Paul Sartre*. São Paulo: Record, 2014.

ZITKOSKI, Jaime José. *O método fenomenológico de Husserl*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1994

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Metafísica I			
Natureza: Obrigatória	Unidade acadêmica: DFIME		Período: 7º
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
A crítica à metafísica na contemporaneidade: Nietzsche e Heidegger. Vida e vontade de poder em Nietzsche. Os pressupostos hermenêuticos da crítica de Heidegger às chamadas ontologias tradicionais. A ontologia de Heidegger fundamentada nas noções de História e destino do ser.			
OBJETIVOS			
• Compreender a crítica à metafísica na contemporaneidade. • Compreender a constituição contemporânea da ontologia fundamental.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
NIETZSCHE, F. W. <i>A gaia ciência</i> . Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.			
_____. <i>Humano, demasiado humano</i> . Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.			
HEIDEGGER, Martin. <i>Ser e Tempo</i> . Trad. Márcia Sá Cavalcante Schuback. 2. ed. Petrópolis: Vozes, Universitária São Francisco, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
HEIDEGGER, Martin. <i>Introdução à metafísica</i> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.			
_____. <i>Nietzsche I</i> . Trad. Marco Antônio Casanova. Rio de Janeiro: Forense Universitária. 2010.			
_____. <i>O princípio do fundamento</i> . Lisboa: Instituto Piaget, 2001.			
_____. <i>Os conceitos fundamentais da Metafísica</i> : mundo, finitude, solidão. Trad. Marco Antônio Casanova. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.			
_____. <i>Sobre o Humanismo</i> . Tradução de Emmanuel Carneiro Leão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.			
_____. <i>Ensaio e conferências</i> . Traduções de Márcia Sá Cavalcante Schuback, Emmanuel Carneiro Leão e Gilvan Fogel. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2002 (Coleção Pensamento Humano).			
NIETZSCHE. <i>A Vontade de Poder</i> . Trad. Marcos Sinésio Pereira Fernandes e Francisco José Dias de Moraes. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.			
_____. Introdução teórica sobre a verdade e a mentira no sentido extra moral. In: <i>O livro do Filósofo</i> . trad. Rubens Eduardo Ferreira Frias. 3. ed. São Paulo: Centauro. 2001.			
_____. <i>Genealogia da moral</i> . Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.			
_____. <i>Além do bem e do mal, prelúdio a uma filosofia do futuro</i> . Trad.: Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.			
NUNES, Benedito. <i>Passagem para o poético: filosofia e poesia de Heidegger</i> . São Paulo: Ática, 1986.			
VATTIMO, Gianni. <i>Introdução a Heidegger</i> . Lisboa: Edições 70, 1987			



		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Projeto de Monografia			
Natureza: Obrigatória		Unidade acadêmica: DFIME	Período: 7º
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Caracterização da pesquisa filosófica. Elaboração de projetos de pesquisa. Normas de elaboração e apresentação de pesquisas monográficas. Caracterização do ensaio filosófico.			
OBJETIVOS			
• Elaborar e avaliar projetos de pesquisa, assim como a produção de diferentes áreas da Filosofia. • Apresentar e defender projeto de pesquisa a ser desenvolvida na unidade curricular Trabalho de Conclusão de Curso.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BLACKBURN, Simon. <i>Pense: uma introdução à Filosofia</i> . Lisboa: Gradiva, 2001.			
SAVIAN FILHO, Juvenal. <i>Argumentação: a ferramenta do filosofar</i> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.			
WESTON, Anthony. <i>A construção do argumento</i> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
DEMO, P. <i>Introdução à metodologia da ciência</i> . São Paulo: Atlas, 1996.			
_____. <i>Pesquisa e construção de conhecimento</i> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.			
_____. <i>Educar pela pesquisa</i> . 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2002.			
GIL, Antônio C. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i> . São Paulo: Atlas, 1996.			

9.1.8 Unidades Curriculares Obrigatórias para o 8º Período

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Ética II			
Natureza: Obrigatória	Unidade acadêmica: DFIME		Período: 8º
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
O campo metaético. Posições teóricas e problemas em metaética. Cognitivismo e não-cognitivismo. Realismo, relativismo e anti-realismo. Racionalidade, motivação e intersubjetividade. Teorias éticas normativas: egoísmo, utilitarismo, doutrina da lei natural, kantismo, contratualismo, ética do discurso, ética da responsabilidade.			
OBJETIVOS			
• Distinguir e caracterizar as principais posições metaéticas nos planos lógico-semântico, ontológico-metafísico, epistemológico e psicológico; • Examinar as principais teorias éticas normativas consequencialistas e deontológicas, identificando os alcances e os limites. • Distinguir o campo da ética aplicada e examinar a relação entre civilização tecnológica e responsabilidade.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
KANT, Emmanuel. <i>Fundamentação da metafísica dos costumes</i> . Trad. Viriato Sorrento Gomes. Porto: Porto Editora, 2004			
MILL, John Stuart. <i>A liberdade; Utilitarismo</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2000.			
SCHNEEWIND, J. B. <i>A invenção da autonomia: uma história da filosofia moral moderna</i> . [The invention of autonomy]. São Leopoldo: Unisinos, 2005. 667 p.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CORTINA, Adela. <i>Ética mínima: introdução à filosofia prática</i> . Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Martins Fontes: 2009.			
APEL, Karl-Otto. <i>Estudos de moral moderna</i> . Petropolis: Vozes, 1994. 294 p.			
BRUM TORRES, João Carlos (Org.) <i>Manual de ética: questões de ética aplicada e teórica</i> . Editora Vozes, Editora da EDUCS, Caxias do Sul, BNDES, 2014.			
FISHER, Andrew; KIRCHIN, Simon (eds.). <i>Arguing about metaethics</i> . London: Routledge, 2006. 621 p.			
FURROW, Dwight. <i>Ética: conceitos-chave em filosofia</i> . Trad. Fernando José da Rocha. São Paulo: Artmed, 2005.			

- HABERMAS, Jürgen. *Consciência moral e agir comunicativo*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989. 236 p.
- _____. *Comentários à ética do discurso*. Lisboa: Instituto Piaget, 1991. 221 p.
- _____. *Teoria do agir comunicativo*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012. v.1. 704 p.
- HARE, R. M. *A linguagem da moral*. São Paulo: Martins Fontes, 1996. 220 p.
- HARE, Richard. *Ética: problemas e propostas*. São Paulo: Editora Unesp, 2004.
- HUME, David. *Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral*. São Paulo: UNESP, 2004. 438 p.
- JONAS, Hans. *O princípio responsabilidade: ensaio de uma ética para uma civilização tecnológica*. Rio de Janeiro: PUCRIO, 2006.
- MOORE, George Edward. *Principia ethica*. Barcelona: Crítica, 2002. 278 p.
- RACHELS, James. *Elementos de filosofia moral*. Trad. F. J. Azevedo Gonçalves Lisboa: Gradiva, 2004.
- SEARLE, John R. *Expressão e significado: estudos da teoria dos atos da fala*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. 294 p.
- SEN, Amartya Kumar; WILLIAMS, Bernard (ed.). *Utilitarianism and beyond*. Cambridge: Cambridge University, 2002. 290 p.
- SINGER, Peter. *Ética prática*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- WILLIAMS, Bernard. *Moral: uma introdução à ética*. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 165 p.

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: Filosofia Contemporânea III			
Natureza: Obrigatória		Unidade acadêmica: DFIME	Período: 8º
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Estudo de autores contemporâneos vinculados ao marxismo, estruturalismo, pós-estruturalismo, filosofia analítica e hermenêutica.			
OBJETIVOS			
• Reconhecer os elementos fundamentais da reflexão filosófica contemporânea, oriundas de diferentes matrizes. • Discutir aspectos centrais tratados por diferentes autores e correntes da filosofia contemporânea.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DELEUZE, G.; GUATARI, F. <i>O que é a filosofia?</i> Tradução de Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.			
GADAMER, Hans-Georg. <i>Verdade e método:</i> traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. 10. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. Volume I.			
WITTGENSTEIN, L. <i>Investigações filosóficas</i> . São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Coleção <i>Os pensadores</i>)			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. <i>Dialética do esclarecimento</i> . Tradução de Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.			
AGAMBEN, G. <i>Homo sacer: o poder soberano e a vida nua I</i> . Belo Horizonte: UFMG, 2007.			
_____. <i>Estado de exceção</i> . 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2007.			
APPEL, K.-O. <i>Transformação da filosofia</i> . 2 vs. Trad. bras. São Paulo: Loyola, 2000.			
FORST, Rainer. <i>Contextos da justiça</i> . Trad. Denílson L. Werle. São Paulo: Boitempo, 2010.			
_____. <i>Justificación y crítica – Perspectivas de una teoría crítica de la política</i> . Trad. Graqciela Calderón. Madrid/Buenos Aires: Katz/Capital intelectual, 2014-2015.			
FOUCAULT, M. <i>As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas</i> . Tradução de Salma T. Muchail. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.			
FREITAG, Barbara. <i>Dialogando com Habermas</i> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2005.			
GADAMER, H.-G. <i>Verdade e método</i> . 2 vs. Trad. bras. 10ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.			
HABERMAS, J. <i>Verdade e justificação</i> . Trad. bras. São Paulo: Loyola, 2004.			
_____. <i>Teoria do agir comunicativo</i> . 2 vs. Trad. Flávio B. Siebeneichler. São Paulo: WMF Martins Fontes,			

2012.

_____. *O discurso filosófico da Modernidade*. Trad. Luiz S. Repa e Rodnei do Nascimento. São Paulo: Martins Fontes: 2000.

HÖNETH, Axel. *Luta por reconhecimento*. Trad. Luiz Repa. Rio de Janeiro. Ed. 34: 2003.

HORCKHEIMER, M. *O eclipse da razão*. Trad. portuguesa. Porto: Antígona, 2015.

JAMESON, Fredric. *O marxismo tardio*. Trad. Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Boitempo, 2011.

RAWLS, John. *Justiça como equidade – Uma reformulação*. Trad. Claudia Berliner. São Paulo: Martins Editora, 2003.

RORTY, Richard (org.), *The Linguistic Turn*. Chicago: The Chicago University Press, 1992.

9.2 Ementas das Unidades Curriculares Optativas

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL		
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: “A República”, de Platão”			
Natureza: Optativa		Unidade acadêmica: DFIME	Período: -
Carga horária:			
Total: 36 ha – 33 h		Prática: -----	Teórica: 36 ha – 33 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Estudo analítico e sistemático do diálogo <i>A República</i> , de Platão.			
OBJETIVOS			
Estudar, por meio de uma abordagem analítica e sistemática, o diálogo <i>A República</i> , de Platão.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
GUINSBURG, J. (org.). <i>A República de Platão</i> . São Paulo: Perspectiva, 2006.			
JAEGER, Werner. <i>Paideia: a formação do homem grego</i> . Trad. Artur M. Parreira. 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.			
PLATÃO. <i>A República</i> . Trad. Anna Lia Amaral de Almeida Prado. Introd. Roberto Bolzani Filho. São Paulo: Martins Fontes, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CAMPBELL, Joseph. <i>O poder do mito</i> . Trad. Carlos Felipe Moisés. 29. ed. São Paulo: Palas Athena, 2012.			
_____. <i>The Power of Myth</i> . New York: Anchor Boos, 1988.			
CORNFORD, Francis M. <i>From Religion to Philosophy</i> . New York: Dover, 2004.			
REALE, G. <i>História da filosofia antiga</i> , v. 2. Platão e Aristóteles. São Paulo: Loyola, 1994.			
_____. <i>História da filosofia antiga</i> , v. 3. Os sistemas do helenismo. São Paulo: Loyola, 1994.			
VLASTOS, Gregory. <i>Socrates: ironist and moral philosopher</i> . Ithaca, New York: Cornell University Press, 1991.			



	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL		
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: Ética a Nicômaco			
Natureza: Optativa		Unidade acadêmica: DFIME	Período: -
Carga horária:			
Total: 36 ha – 33 h		Prática: -----	Teórica: 36 ha – 33 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Estudo analítico e sistemático da <i>Ética a Nicômaco</i> , de Aristóteles.			
OBJETIVOS			
Estudar, por meio de uma abordagem analítica e sistemática, a <i>Ética a Nicômaco</i> , de Aristóteles.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ARISTÓTELES. <i>Ética a Nicômaco</i> . Trad de António Caeiro. Lisboa: Quetzal, 2004.			
ARISTÓTELES. <i>Ética nicomachea I13-III8: tratado da virtude moral</i> . Trad, notas e comentários: Marco Zingano. São Paulo: Fapesp; Odysseus, 2008.			
CORTINA, Adela; MARTÍNEZ, Emílio. <i>Ética</i> . Trad. Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Edições Loyola, 2006.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
RACHELS, James. <i>Elementos de filosofia moral</i> . Trad. F. J. Azevedo Gonçalves Lisboa: Gradiva, 2004.			
REALE, G. <i>História da filosofia antiga</i> , v. 2. Platão e Aristóteles. São Paulo: Loyola, 1994.			
_____. <i>História da filosofia antiga</i> , v. 3. Os sistemas do helenismo. São Paulo: Loyola, 1994.			
VLASTOS, Gregory. <i>Socrates: ironist and moral philosopher</i> . Ithaca, New York: Cornell University Press, 1991.			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: Filosofia helenística			
Natureza: Optativa	Unidade acadêmica: DFIME		Período: -
Carga horária:			
Total: 36 ha – 33 h		Prática: -----	Teórica: 36 ha – 33 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Estudo das escolas filosóficas helenísticas, notadamente, do epicurismo e do estoicismo.			
OBJETIVOS			
Compreender, por meio da leitura analítica de textos, os elementos fundamentais do pensamento helenístico, especialmente do epicurismo e do estoicismo.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
EPICURO. <i>Carta sobre a felicidade</i> . Trad. e apres. Alvaro Lorencini; Enzo Del Carratore. São Paulo: Editora da UNESP, 2007.			
EPICURO; LUCRÉCIO; CÍCERO <i>et al.</i> <i>Antologia de textos</i> (Epicuro). <i>Da natureza</i> (Tito Lucrécio Caro). <i>Da república</i> (Marco Túlio Cícero). <i>Consolação a minha mãe Hélvia</i> ; <i>Da tranquilidade da alma</i> ; <i>Medéia</i> ; <i>Apocoloquintose do divino Cláudio</i> (Lúcio Aneu Sêneca). <i>Meditações</i> (Marco Aurélio); Trad. e notas Agostinho da Silva <i>et al.</i> ; estudos introdutórios de E. Joyau e G. Ribbeck. 3. ed. São Paulo : Abril Cultural, 1985. [Coleção Os pensadores]			
REALE, G.; ANTISERI, D. <i>História da Filosofia: filosofia pagã antiga</i> . São Paulo: Paulus, 2003. V. I.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
DUVERNOY, Jean-Francois. <i>O epicurismo e sua tradição antiga</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993			
SÊNECA. <i>A vida feliz</i> . Campinas: Pontes, 1991. 66 p			
_____. <i>Sobre a tranquilidade da alma; Sobre o ócio</i> . São Paulo: Nova Alexandria, 1994. 93 p.			
_____. <i>Aprendendo a viver</i> . 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. 165 p.			
REALE, G. <i>História da filosofia antiga</i> , v. 2. Platão e Aristóteles. São Paulo: Loyola, 1994.			
_____. <i>História da filosofia antiga</i> , v. 3. Os sistemas do helenismo. São Paulo: Loyola, 1994.			



		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: O Sócrates de Hannah Arendt			
Natureza: Optativa		Unidade acadêmica: DFIME	Período: -
Carga horária:			
Total: 36 ha – 33 h		Prática: -----	Teórica: 36 ha – 33 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
A interpretação arendtiana de Sócrates: o pensamento como busca de sentido por meio do método “dois em um” e o comportamento socrático no que se refere à desobediência civil.			
OBJETIVOS			
• Discutir a análise de Hannah Arendt a respeito do pensar socrático. • Identificar os argumentos socráticos na abordagem do problema da desobediência civil, bem como a análise de Arendt a respeito da questão. • Identificar as contribuições da filosofia socrática para a discussão das questões referentes à consciência moral.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ARENDT, Hannah. <i>A dignidade da política</i> . Trad. de Helena Martins Frida Coelho, Antônio Abranches, César Almeida, Cláudia Drucker e Fernando Rodrigues. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993.			
_____. <i>Crises da República</i> . Trad. José Wolkman. São Paulo: Perspectiva, 1973.			
PLATÃO. <i>Crítón</i> . Tradução de Carlos Alberto Nunes. Belém: EDUFPA, 2000.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ARENDT, Hannah. <i>Origens do totalitarismo: anti-semitismo, imperialismo</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2006.			
_____. <i>Entre o passado e o futuro</i> . 2. ed. Sao Paulo: Perspectiva, 1988.			
_____. <i>O que é política?</i> Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.			
FRONTEROTTA, F.; BRISSON, L. (orgs.). <i>Platão: Leituras</i> . Trad. João Carlos Nogueira. São Paulo: Loyola, 2011.			



	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL		
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: Descartes – Meditações sobre a filosofia primeira			
Natureza: Optativa		Unidade acadêmica: DFIME	Período: -
Carga horária:			
Total: 36 ha – 33 h 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 36 ha – 33 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Trata-se de estudar, analítica e sistematicamente, a obra <i>Meditações</i> , de René Descartes, sem desconsiderar, ao mesmo tempo, as objeções a ela dirigidas, bem como as respostas às objeções elaboradas por Descartes.			
OBJETIVOS			
Compreender, por meio da leitura analítica das <i>Meditações</i> , os elementos estruturais do pensamento cartesiano.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
DESCARTES, R. <i>Meditações</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Coleção <i>Os pensadores</i>).			
_____. <i>Objeções e respostas</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Coleção <i>Os pensadores</i>).			
_____. <i>Discurso do método</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1973. (Coleção <i>Os pensadores</i>).			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BATTISTI, César Augusto. <i>O método de análise em Descartes</i> . Cascavel: EDUNIOESTE, 2002.			
COTTINGHAM, John. <i>A filosofia de Descartes</i> . Lisboa: Edições 70, 1986.			
GERROULT, M. <i>Descartes selon l'ordre des raisons</i> . Paris: Aubier, 1983.			



		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: Contratualismo moderno			
Natureza: Optativa		Unidade acadêmica: DFIME	Período: -
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Estudo dos fundamentos e dos principais elementos das teorias contratualistas modernas. O pensamento político de Thomas Hobbes, John Locke e Jean-Jacques Rousseau.			
OBJETIVOS			
Analisar os fundamentos e os elementos das principais teorias contratualistas modernas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
HOBBES, T. <i>Leviatã</i> . Trad. João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Abril Cultural, 1974.			
LOCKE, John. <i>Dois tratados sobre o Governo</i> . 3. ed, São Paulo: Martins Fontes, 2003.			
ROUSSEAU, Jean-Jacques. <i>Do contrato social ou princípio do direito político</i> . Tradução de Lourdes dos Santos Machado. Introdução e notas de Lourival Gomes Machado. São Paulo: Nova Cultural, 1999.			
_____. <i>Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens</i> . Tradução de Lourdes dos Santos Machado. Introdução e notas de Lourival Gomes Machado. São Paulo: Nova Cultural, 1999.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BOBBIO, N.; BOVERO, M. <i>Sociedade e estado na filosofia política moderna</i> . Tradução de Carlos Nelson Coutinho. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.			
CASSIRER, Ernst. <i>A filosofia do Iluminismo</i> . Tradução de Álvaro Cabral. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1997.			
DERATHÉ, Robert. <i>Jean-Jacques Rousseau e a ciência política de seu tempo</i> . São Paulo: Discurso Editorial/Barcarolla, 2009.			
QUIRINO, Célia Galvão; SADEK, Maria Tereza (Orgs.). <i>O pensamento político clássico</i> . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.			
RAWLS, John. <i>Liberalismo político</i> . Trad. Luis Carlos Borges e Álvaro de Vita. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.			
_____. <i>Conferências sobre a história da filosofia política</i> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.			
STRAUSS, Leo. <i>Direito natural e história</i> . Tradução e introdução de Miguel Morgado. Lisboa: Edições 70, 2009.			

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL		
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: Rousseau – Política e Educação			
Natureza: Optativa		Unidade acadêmica: DFIME	Período: -
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
A unidade curricular centra-se no estudo do pensamento político e educacional de Jean-Jacques Rousseau por meio da análise de suas principais obras.			
OBJETIVOS			
Discutir os aspectos essenciais da crítica social de Rousseau, situando-a no contexto do Século das Luzes. Compreender os elementos essenciais da teoria política de Rousseau, vinculando-a a discussão educacional.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ROUSSEAU, Jean-Jacques. <i>Do contrato social ou princípio do direito político</i> . Tradução de Lourdes dos Santos Machado. Introdução e notas de Lourival Gomes Machado. São Paulo: Nova Cultural, 1999.			
_____. <i>Considerações sobre o governo da Polônia</i> . Tradução de Lourdes dos Santos Machado. Introdução e notas de Lourival Gomes Machado. Porto Alegre: Editora Globo, 1962. p. 263-343.			
_____. <i>Discurso sobre as ciências e as artes</i> . Tradução de Lourdes dos Santos Machado. Introdução e notas de Lourival Gomes Machado. São Paulo: Nova Cultural, 1999.			
_____. <i>Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens</i> . Tradução de Lourdes dos Santos Machado. Introdução e notas de Lourival Gomes Machado. São Paulo: Nova Cultural, 1999.			
_____. <i>Da economia política</i> . Tradução de Lourdes dos Santos Machado. Introdução e notas de Lourival Gomes Machado. Porto Alegre: Editora Globo, 1958. p. 273-321.			
_____. <i>Emílio ou da educação</i> . Tradução de Roberto Leal. São Paulo: Martins Fontes, 1999.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BOBBIO, N.; BOVERO, M. <i>Sociedade e estado na filosofia política moderna</i> . Tradução de Carlos Nelson Coutinho. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.			
CASSIRER, Ernst. <i>A filosofia do Iluminismo</i> . Tradução de Álvaro Cabral. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1997.			
_____. <i>A questão Jean-Jacques Rousseau</i> . Tradução de Erlon José Paschoal. Prefácio e posfácio de Peter Gay [traduzidos por Jézio Gutierre]. São Paulo: Editora Unesp, 1999.			
DERATHÉ, Robert. <i>Jean-Jacques Rousseau e a ciência política de seu tempo</i> . São Paulo: Discurso Editorial/Barcarolla, 2009.			

		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: LIBRAS			
Natureza: Optativa		Unidade acadêmica: DELAC	Período: -
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Surdez e deficiência auditiva (DA) nas perspectivas clínica e histórico-cultural. Cultura surda. Aspectos linguísticos e teóricos da LIBRAS. Educação de surdos na formação de professores, realidade escolar e alteridade. Papel dos tradutores-intérpretes educacionais de Libras-Português. Legislação específica sobre LIBRAS e educação de surdos. Prática em LIBRAS: vocabulário geral e específico da área de atuação docente.			
OBJETIVOS			
• Discutir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e à comunidade surda. • Conhecer metodologias para a expansão de informações/conhecimento ao sujeito surdo por meio da Língua de Sinais. • Compreender os aspectos teóricos e práticos referentes à comunidade surda e sua língua. • Desenvolver atividades que proporcionem contato com a comunidade surda, a fim de ampliar o vocabulário na língua de sinais. • Compreender a importância da língua no ensino para estudantes surdos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D. <i>Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira</i> . 3.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 2001. 2 v.			
GESSER, A. <i>Libras: que língua é essa ?</i> . São Paulo: Parábola, 2009. 87 p.			
QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. B. <i>Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos</i> . Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CAPOVILLA, Fernando C; CAPOVILLA, Alessandra G. S. Oralismo, comunicacao total e bilinguismo na educacao do surdo. Temas sobre Desenvolvimento, São Paulo: s.n, v.7, n.39, p. 15-22, jul./ago. 1998.			
CORRADI, J. A. Mediação do instrutor/professor surdo no aprendizado do aluno surdo em sala de aula. Máthesis, Jandaia do Sul: Fafijan, v.10, n.2, p. 103-116, jul./dez. 2009			
LACERDA, Cristina B. F. de. <i>Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos</i> . Cad. CEDES vol.19 n.46 Campinas Sept. 1998. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621998000300007			
LEIBOVICI, Z. Comunicacao total: a comunicacao do surdo. Revista do Corpo e da Linguagem, Rio de Janeiro: s.n, v.3, n.7, p. 23-28, jul. 1984.			



		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: Marx, Engels e o materialismo dialético			
Natureza: Optativa		Unidade acadêmica: DFIME	Período: -
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
A unidade curricular centra-se no estudo da abordagem filosófica do materialismo dialético desenvolvido por K. Marx e F. Engels.			
OBJETIVOS			
• Cotejar o materialismo dialético de Marx e Engels e a dialética de matiz idealista de Hegel. • Compreender os fundamentos filosóficos e os desdobramentos do materialismo dialético de Marx e Engels.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
MARX, K.; ENGELS, F. <i>Manifesto do Partido Comunista</i> . Rio de Janeiro: Boitempo Editorial, 1998.			
_____. <i>A ideologia alemã</i> . Rio de Janeiro: Boitempo Editorial, 2007.			
MARX, K. <i>Manuscritos econômico-filosóficos</i> . Rio de Janeiro: Boitempo Editorial, 2004.			
_____. <i>Grundrisse</i> – Manuscritos econômicos 1857-1858. Rio de Janeiro: Boitempo Editorial, 2011.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ARON, Raymond. <i>As etapas do pensamento sociológico</i> . 2.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 1987.			
BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. <i>A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento</i> . 24.ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.			
BRYM, Robert et al. <i>Sociologia: sua bússola para um novo mundo</i> . São Paulo: Cengage Learning, 2010.			
GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan (orgs). <i>Teoria social hoje</i> . São Paulo: Editora UNESP, 1999.			
TAYLOR, Charles. <i>Hegel e a sociedade moderna</i> . São Paulo: Loyola, 2005.			



	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL		
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: Henri Bergson			
Natureza: Optativa		Unidade acadêmica: DFIME	Período: -
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
O curso visa a apresentar os principais problemas filosóficos tematizados por Henri Bergson e sua relação com o pensamento universal, realizando uma reflexão estruturada na contemporaneidade.			
OBJETIVOS			
• Identificar os problemas tematizados por Henri Bergson. • Avaliar as implicações dos problemas tematizados por Henri Bergson.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BERGSON, Henri. <i>As duas fontes da moral e da religião</i> . Trad. Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.			
_____. <i>Cartas a William James</i> . Trad. Franklin Leopoldo e Silva. São Paulo: Nova Cultural, 1974. (Coleção <i>Os pensadores</i>).			
_____. <i>Ensaio sobre os dados imediatos da consciência</i> . Trad. João da Silva Gama. Lisboa: Edições 70, 1988.			
_____. <i>Evolução criadora</i> . Trad. Pedro Elói Duarte. Lisboa: Edições 70, 1941.			
_____. <i>Matéria e memória</i> . Trad. Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1999.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
DELEUZE, Gilles. <i>La conception de la différence chez Bergson</i> . In <i>Les études Bergsonniennes</i> . Paris: Albin Michel, 1956, vol. IV.			
DELEUZE, Gilles. <i>Le bergsonisme</i> . Paris: PUF, 1968.			



	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL		
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: Positivismo			
Natureza: Optativa		Unidade acadêmica: DFIME	Período: -
Carga horária:			
Total: 36 ha – 33 h		Prática: -----	Teórica: 36 ha – 33 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Os fundamentos filosóficos do Positivismo de Auguste Comte e do método científico de caráter positivista.			
OBJETIVOS			
• Compreender os fundamentos filosóficos do positivismo comteano. • Compreender e avaliar as implicações da difusão do método científico de caráter positivista no âmbito da filosofia e das ciências em geral.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
COMTE, A. <i>Curso de Filosofia Positiva</i> . São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Coleção <i>Os pensadores</i>)			
_____. <i>Reorganizar a sociedade</i> . Lisboa: Guimarães, 1977.			
DÜRKHEIM, E. <i>As regras do método sociológico</i> . 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
COMTE, Auguste. <i>O espírito positivo</i> . Porto: RES-Editora, s/d			
_____. <i>Discours sur l'esprit positif</i> . Avec chronologie, introduction et notes par Annie Petit. Paris: Librairie Philosophique J. Vrin, 1995.			



	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL		
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: Filosofia da Religião			
Natureza: Optativa		Unidade acadêmica: DFIME	Período: -
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Da morte de Deus à crise do sujeito. A experiência de Deus na pós-modernidade.			
OBJETIVOS			
• Situar historicamente o teísmo antropológico na Filosofia grega. • Compreender a crise da modernidade (o giro cartesiano) e a problemática da existência de Deus. • Identificar o ateísmo humanista pós-hegeliano. • Discutir o problema da crítica religiosa à denúncia do humanismo.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ALVES, Rubem. <i>O suspiro dos oprimidos</i> . São Paulo: Paulinas: 1984			
BAZÁN, Francisco Gracia. <i>Aspectos incommuns do Sagrado</i> . São Paulo: Paulus, 2002.			
CASTIÑEIRA, Angel. <i>A experiência de Deus na pós-modernidade</i> . Petrópolis: Vozes, 1997.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
DARWIN, C. <i>A Origem das Espécies</i> . Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.			
DENNETT, D.C. <i>A Perigosa Idéia de Darwin</i> . Rio de Janeiro: Rocco, 1998.			
ESTRADA, Juan Antonio. <i>Deus nas tradições filosóficas: da morte de Deus à crise do sujeito</i> . Volume 2. São Paulo: Paulus, 2003.			
NUNES, Benedito. <i>No tempo do Nilismo e outros ensaios</i> . São Paulo: Ática, 1993.			
OLIVEIRA, Manfredo; ALMEIDA Custódio (orgs). <i>O Deus dos filósofos contemporâneos</i> . Petrópolis: Vozes, 2003.			
PENZO, Giogio; GIBELLINI, Rosini (orgs). <i>Deus na filosofia do século XX</i> . São Paulo: Loyola, 1998.			

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL		
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: Fenomenologia existencial			
Natureza: Optativa		Unidade acadêmica: DFIME	Período: -
Carga horária:			
Total: 36 ha – 33 h		Prática: -----	Teórica: 36 ha – 33 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Trata-se de apresentar uma introdução à corrente filosófica denominada "Fenomenologia Existencial", a partir de análises de textos que representem a referida abordagem.			
OBJETIVOS			
• Identificar e situar a fenomenologia existencial no contexto do pensamento filosófico contemporâneo. • Apresentar e analisar textos referentes à abordagem fenomenológico-existencial.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CARMO, Raymundo E. do. <i>Fenomenologia Existencial</i> . Belo Horizonte: O Lutador, 1974.			
LUIJPEN, W. <i>Introdução à fenomenologia existencial</i> . São Paulo: EPU, 1973.			
RICOEUR, Paul. <i>História e Verdade</i> . Rio de Janeiro: Forense, 1964.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
AUGRAS, Monique. <i>O ser da compreensão</i> . Petrópolis: Vozes, 1978.			
FREIRE, Paulo. <i>Pedagogia do Oprimido</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.			
FORGHIERI, Yolanda Cintrão. <i>Fenomenologia e Psicologia</i> . São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1984.			
LEIJEN, A. J. <i>Consciência e Liberdade</i> . São Paulo: Herder, 1969.			
NUNES, Benedito. <i>No tempo do Niilismo e outros ensaios</i> . São Paulo: Ática, 1993.			
_____. <i>Passagem para o poético: filosofia e poesia de Heidegger</i> . São Paulo: Ática, 1986.			
TILLICH, Paul. <i>A coragem de ser</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1972.			
VATTIMO, Gianni. <i>Introdução a Heidegger</i> . Lisboa: Edições 70, 1987.			



		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: A Escola de Frankfurt			
Natureza: Optativa		Unidade acadêmica: DFIME	Período: -
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
As origens da escola de Frankfurt. Marxismo e psicanálise. A teoria crítica da sociedade. Marxismo e utopia. Crítica à escola de Frankfurt.			
OBJETIVOS			
• Compreender os elementos históricos e culturais que favoreceram o surgimento da Escola de Frankfurt. • Identificar os principais posicionamentos dos pensadores dessa escola filosófica. • Compreender as contradições do capitalismo e do marxismo			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
HORKHEIMER, Max. <i>Teoria Crítica</i> . Tradução de Hilde Cohn. São Paulo: Perspectiva, 1990.			
ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. <i>Dialética do Esclarecimento</i> . Tradução de Guido A. de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.			
MARCUSE, Herbert. <i>Eros e Civilização</i> . Tradução: Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: LTC, 1999.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ASSOUN, P.-L. <i>A Escola de Frankfurt</i> . São Paulo: Ática, 1991.			
BERMAN, M. <i>Tudo que é sólido desmancha no ar</i> . A aventura da modernidade. Tradução de Carlos Felipe Moisés e Ana Maria L. Ioratti. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.			
HABERMAS, J. <i>A ética da discussão e a questão da verdade</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2004.			

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL		
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: Hermenêutica filosófica			
Natureza: Optativa		Unidade acadêmica: DFIME	Período: -
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
História da hermenêutica. Essência e estrutura da compreensão. Compreensão e história. Compreensão e verdade. A experiência como princípio da hermenêutica filosófica. Da palavra ao conceito. Homem e linguagem.			
OBJETIVOS			
• Situar historicamente o surgimento da hermenêutica. • Abordar os principais temas da hermenêutica. • Identificar a estrutura da interpretação. • Relacionar os temas da linguagem, da verdade e da compreensão			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
GADAMER, Hans-Georg. <i>O problema da consciência histórica</i> . Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.			
HEIDEGGER, M. <i>A caminho da linguagem</i> . Petrópolis: Vozes, 2004.			
RICOEUR, Paul. <i>Teoria da interpretação</i> . Lisboa: Edições 70, 1996.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ALMEIDA, Custódio L. S. da; FLICKINGER, Hans-Georg; ROHDEN, Luiz. <i>Hermenêutica filosófica: nas trilhas de Hans-Georg Gadamer</i> . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.			
BOUCAULT, Carlos E. de Abreu; RODRIGUEZ, José Rodrigo (orgs.). <i>Hermenêutica plural: possibilidades filosóficas em contextos imperfeitos</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2005.			
CORETH, Emerich. <i>Questões fundamentais de hermenêutica</i> . São Paulo: EPU: USP, 1973.			
FOUCAULT, Michel. <i>A hermenêutica do sujeito: curso dado no Collège de France (1981-1982)</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2006.			
MAGALHÃES, Rui (Org.). <i>Textos de hermenêutica</i> . Porto: Res, 1984.			
PALMER, Richard E. <i>Hermenêutica</i> . Rio de Janeiro: Edições 70, s.d.			
PAREYSON, Luigi. <i>Verdade e interpretação</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2005.			
RICOEUR, Paul. <i>O conflito das interpretações: ensaios de hermenêutica</i> . Rio de Janeiro: Imago, 1978.			

ROHDEN, Luiz. *Hermenêutica filosófica*. São Leopoldo (RS): UNISINOS, 2003.

STEIN, Ernildo. *Aproximações sobre hermenêutica*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

_____. *Compreensão e finitude: estrutura e movimento da interrogação heideggeriana*. Ijuí (RS): UNIJUÍ, 2001.

VATTIMO, Gianni. *O fim da modernidade: nilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.



		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: Martin Heidegger			
Natureza: Optativa		Unidade acadêmica: DFIME	Período: -
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
O pensamento de Heidegger no contexto da filosofia europeia contemporânea. O método fenomenológico na abordagem metafísica. A filosofia como ontologia.			
OBJETIVOS			
• Compreender o itinerário filosófico de Martin Heidegger. • Discutir as principais ideias de Martin Heidegger. • Perceber os elementos filosóficos que caracterizam o pensamento heideggeriano.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
HEIDEGGER, Martin. <i>Ser e Tempo</i> . Tradução de de Márcia de Sá Cavalcante. Petrópolis: Vozes, 1998. 2 v.			
_____. <i>O que é isto – a filosofia?</i> Tradução de José Geraldo Nogueira Moutinho. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1971.			
_____. <i>Identidade e Diferença</i> . Tradução de José Geraldo Nogueira Moutinho. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1971.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
NUNES, Benedito. <i>A Filosofia Contemporânea</i> . São Paulo: Ática, 1991.			
_____. <i>No tempo do Nilismo e outros ensaios</i> . São Paulo: Ática, 1993.			



	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL		
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: Antropologia filosófica			
Natureza: Optativa		Unidade acadêmica: DFIME	Período: -
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
As concepções antropológicas ao longo da história da filosofia. O século XX e o nascimento da antropologia filosófica contemporânea. Antropologia de inspiração fenomenológica-personalista. A historicidade do homem. Dimensões do homem.			
OBJETIVOS			
• Discutir as diversas concepções do homem ao longo da história da filosofia. • Identificar as principais dimensões da antropologia contemporânea. • Perceber os elementos filosóficos que caracterizam as antropologias atuais.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CASSIRER, E. <i>Ensaio sobre o Homem</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2001.			
VAZ, Henrique C. Lima. <i>Antropologia Filosófica</i> . Vol. I. Rio de Janeiro: Loyola, 1991.			
_____. <i>Antropologia Filosófica</i> . Vol. II. Rio de Janeiro: Loyola, 1992.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
DELEUZE, G.; GUATARI, F. <i>O que é a filosofia?</i> Tradução de Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.			
GALANTINO, Nunzio. <i>Dizer homem hoje</i> . Novos caminhos da antropologia filosófica. São Paulo: Paulus, 2003.			
ROUANET, L. Paulo. <i>Paz, justiça e tolerância no mundo contemporâneo</i> . São Paulo: Loyola, 2010.			



		UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN COORDENADORIA DE FILOSOFIA – COFIL	
Curso: Filosofia			
Grau acadêmico: Bacharelado		Turno: Integral	Currículo: 2019
Unidade curricular: TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA: Seminários de Filosofia			
Natureza: Optativa		Unidade acadêmica: DFIME	Período: -
Carga horária:			
Total: 72 ha – 66 h		Prática: -----	Teórica: 72 ha – 66 h
Pré-requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
EMENTA			
Prática de comunicação acadêmica. Análises e discussões de natureza teórico-metodológica acerca de propostas de pesquisa, projetos em andamento ou resultados de pesquisa conduzidas pelos próprios estudantes.			
OBJETIVOS			
• Praticar, discutir e avaliar o processo de comunicação acadêmica na Filosofia. • Discutir o processo de avaliação de resultados em pesquisa em Filosofia • Expor, analisar e discutir e avaliar, dos pontos de vista teórico e metodológico, propostas de pesquisa, resultados parciais de projetos em andamento ou resultados finais de pesquisas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
A bibliografia básica será selecionada conforme a abordagem escolhida pelo professor, as exigências dos problemas pesquisa discutidos, bem como, pelas referências apresentadas nos trabalhos de pesquisa dos estudantes.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
DEMO, P. <i>Pesquisa e construção de conhecimento</i> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997. _____. <i>Educar pela pesquisa</i> . 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2002. GIL, Antônio C. <i>Como elaborar projetos de pesquisa</i> . São Paulo: Atlas, 1996. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <i>Metodologia científica</i> . São Paulo: Atlas, 1988. SAVIAN FILHO, Juvenal. <i>Argumentação: a ferramenta do filosofar</i> . São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.			